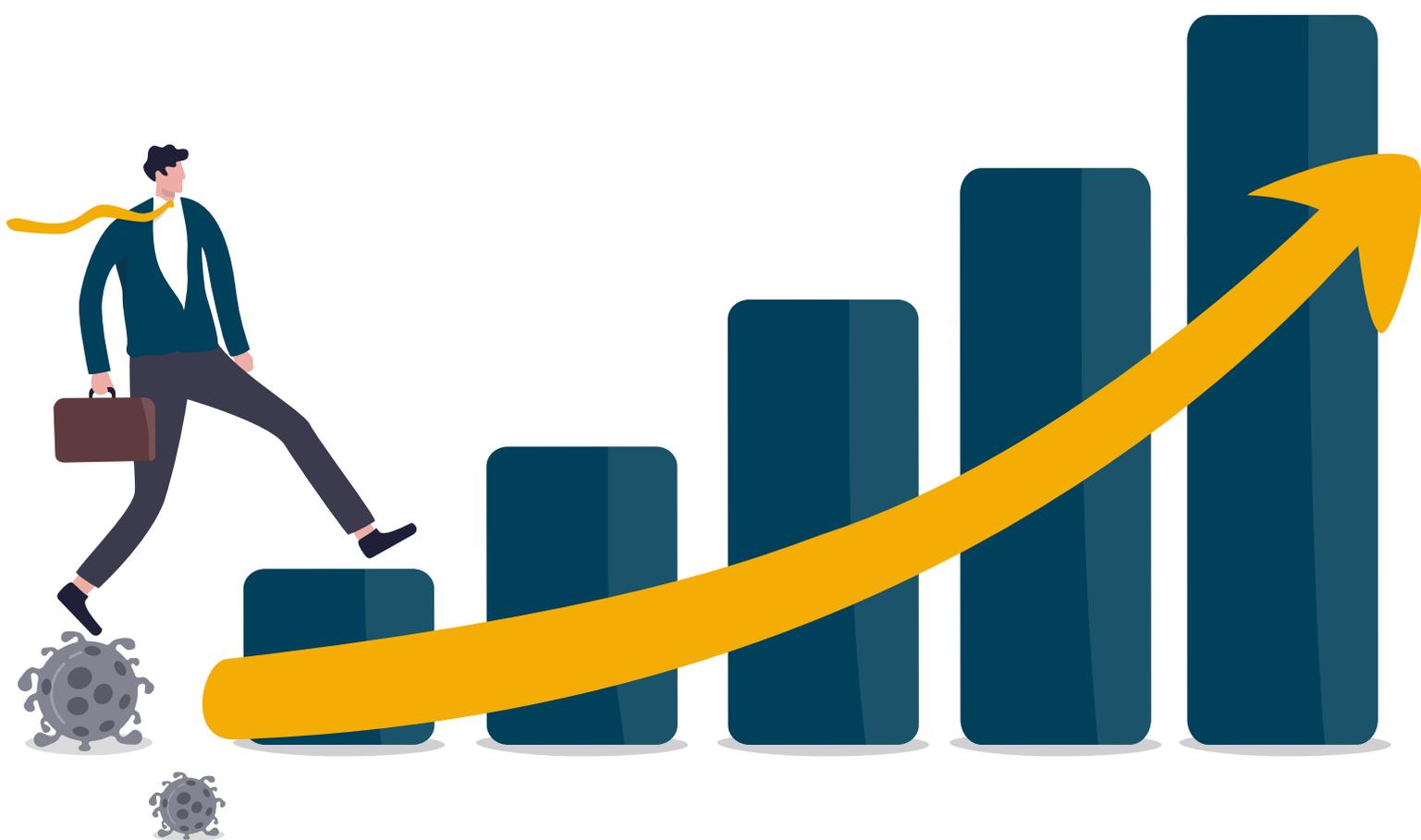


Nº 29 | ANO 13 | JULHO DE 2020

GOVERNANÇA & DESENVOLVIMENTO

REVISTA DO CONSELHO NACIONAL DE SECRETÁRIOS DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO (CONSAD)



COVID-19

INTEGRAÇÃO ENTRE ENTES
FEDERATIVOS AUXILIA NO
COMBATE À PANDEMIA

PENSAR E AGIR COLETIVO

Nas edições passadas da Revista Governança & Desenvolvimento, abordamos e discutimos muitas das transformações pelas quais a administração pública brasileira vinha passando. Seguíamos numa sequência de busca cada vez mais constante pela inovação e pela implementação de soluções criativas que fossem catalisadoras para os avanços que os Estados necessitavam. Não imaginávamos, entretanto, que, em pouco tempo, passaríamos, junto com o resto do mundo, pela maior crise de saúde pública sentida ao redor do globo nos últimos tempos.

A pandemia de coronavírus tomou, rapidamente, proporções inesperadas. Acompanhamos diariamente os números da tragédia com tantas vidas perdidas, muitos casos de recuperações, outras vidas salvas, o mundo em suspenso, em aparente estagnação, e ao mesmo tempo, mais a todo o vapor do que nunca. Fomos criando verdadeiros batalhões de trabalho, milhares de pessoas engajadas em fazer o bem e se empenhando em funções que, direta ou indiretamente, são responsáveis pela continuidade do todo. Percebemos, com mais nitidez, o quanto o trabalho de cada um é significativo para fazer toda a engrenagem funcionar.

Na administração pública não foi nada diferente: mesmo num formato adverso de trabalho, tivemos de dar passos maiores e fazer uso cada vez mais constante da inovação e do esforço coletivo para seguir com o trabalho costumeiro, formulando, também, estratégias para atender às novas demandas que surgiram com a Covid-19.

Foi justamente nesse período que pudemos sentir ainda mais forte o impacto que uma gestão focada na colaboração pode ter. Mesmo isolados, os Estados se uniram para trabalhar em soluções para problemas comuns a todos e o Consad cumpriu papel significativo nesse sentido: fortaleceu seu papel de hub de inovação, facilitando a troca de experiências e soluções para os desafios impostos pela pandemia. Através dos Grupos de Trabalhos criados nos primeiros meses desse biênio, gestores e equipes técnicas de diversos lugares do Brasil trocaram expertises, compartilharam conhecimentos e abriram caminhos para que os entes federativos seguissem avançando.

Por mais que já tenham existido outras pandemias ao longo da história, estamos vivendo um momento diferente de tudo o que já vimos e não passamos incólumes por ele. Levando em conta que a Covid-19 ditou muitas das principais transformações ocorridas nos últimos meses dentro da administração pública, não teríamos como, portanto, não trazê-la também para discussão nesta edição da revista.

Nas próximas páginas, você vai poder se aprofundar em algumas das medidas governamentais que estão catalogadas no Painel Consad da Covid-19, uma das principais ferramentas criadas pelo colegiado e que vem servindo como importante instrumento de consulta para a tomada de decisões nos Estados. Elas são um retrato de como a administração pública vem se reinventando e de como as agendas trabalhadas anteriormente pelo Conselho impactaram no alcance de resultados positivos para toda a população. Este material, que foi elaborado de forma colaborativa entre as assessorias de comunicação das secretarias estaduais de Gestão e Administração do país, traz diálogos e boas práticas importantes para que possamos refletir e continuar aprimorando, coletivamente, este tempo e o espaço em que vivemos.

Desejamos saúde a todos e uma boa leitura!

Fabício Marques Santos
Presidente do Consad



Grandes mudanças acontecem quando somos capazes de nos mobilizarmos como cidadãos e líderes públicos para resolver os principais problemas do Brasil. Unidos, podemos construir um Estado mais justo, democrático, e que consiga atender à população de forma eficiente. É isso que o CLP tem feito nos últimos 12 anos.

Conheça nosso trabalho e saiba como você também pode fazer a diferença.



clp.org.br

 @CLPBrasil
  /CLPBrasil
  @CLP_Brasil



PRESIDÊNCIA

FABRÍCIO MARQUES SANTOS
 Secretário de Estado do Planejamento,
 Gestão e Patrimônio de Alagoas

CONSELHO FISCAL

Inês Carolina Barbosa Ferreira Simonetti Cabral (AM)
 Edelvino da Silva Góes Filho (BA)

MEMBROS DO CONSAD

Ricardo Brandão dos Santos (AC)
 Fabrício Marques Santos (AL)
 Suelem Amoras Távora Furtado (AP)
 Inês Carolina Barbosa Ferreira Simonetti Cabral (AM)
 Edelvino da Silva Góes Filho (BA)
 Ronaldo Borges (CE)
 André Clemente Lara de Oliveira (DF)
 Lenise Menezes Loureiro (ES)
 Bruno Magalhães D'Abadia (GO)
 Flávia Alexandrina Coelho Almeida Moreira (MA)
 Basílio Bezerra Guimarães (MT)
 Ana Carolina Araújo Nardes (MS)
 Otto Alexandre Levy Reis (MG)
 Hana Ghassan (PA)
 Jacqueline Fernandes de Gusmão (PB)
 Marcel Micheletto (PR)
 Marília Raquel Simões Lins (PE)
 Ariane Sídia Benigno Silva (PI)
 Bruno Schettini (RJ)
 Maria Virgínia Ferreira Lopes (RN)
 Claudio Gastal (RS)
 Pedro Antônio Afonso Pimentel (RO)
 Pedro de Jesus Cerino (RR)
 Jorge Eduardo Tasca (SC)
 Mauro Ricardo Machado Costa (SP)
 George da Trindade Góes (SE)
 Bruno Barreto Cesarino (TO)

SECRETARIA-EXECUTIVA

Daniel Fernandes Guimarães
 Ana Paula Martins Ramos

CONSELHEIRO EDITORIAL

Francisco Amorim

COMISSÃO DE COMUNICAÇÃO

Flavia Matos Monteiro (Seplag-AL)
 Jessamine Rayane dos Santos (Seplag-AL)
 Rodrigo Vilas Bôas de Sena (Saeb-BA)
 Elaine Regina Paes da Silva (SAD-MS)
 Krislei Oechsler (SEA-SC)
 Inês Carolina Barbosa Ferreira
 Fabrício Oliveira Arruda (Sead-GO)
 Vitor Possatti Rodrigues (Sege-ES)

EDITORIA

Maria Carla Lisboa

CHEFIA DE REDAÇÃO

Jessamine Rayane dos Santos
 Flávia Matos Monteiro

EDIÇÃO DE ARTE E DIAGRAMAÇÃO

Pedro Fernandes Mendonça de Oliveira

PROJETO GRÁFICO

Pedro Fernandes Mendonça de Oliveira

COMERCIAL

Ana Paula Martins Ramos
 Daniel Fernandes Guimarães

TIRAGEM

Edição especial (versão digital)

CONSAD

SRTS Quadra 701, salas 527/528
 Asa Sul, Brasília-DF
 CEP: 70.340-000

Facebook: /consadbr
 Twitter: @consadbr
 Instagram: @consadbr

* Agradecemos a colaboração das assessorias de comunicação pelas matérias apresentadas.

As informações contidas nos textos são de responsabilidade dos seus respectivos autores.

Governança & Desenvolvimento é uma publicação do Consad produzida pelo Comitê de Comunicação, com assessores das secretarias dos Estados ao Conselho.

8	CRiado pelo Consad, Painel Interativo reúne medidas estaduais de combate à COVID-19
12	Consad Express dissemina discussões da gestão pública em lives no Instagram
18	Entrevista Luiz Felipe D'Avila
21	Gestão nos Estados
22	ACRE
26	ALAGOAS
31	AMAPÁ
33	AMAZONAS
37	Entrevista Ministro Augusto Nardes
42	BAHIA
45	CEARÁ
48	DISTRITO FEDERAL
51	Artigo Fabrício Marques Santos
54	ESPÍRITO SANTO
57	GOIÁS
60	MARANHÃO
62	MATO GROSSO
66	MATO GROSSO DO SUL
69	MINAS GERAIS
71	Artigo Bruno D'Abadia
73	PARÁ
75	PARAÍBA
77	PARANÁ
80	PERNAMBUCO
82	PIAUI
84	RIO DE JANEIRO
86	RIO GRANDE DO NORTE
89	RIO GRANDE DO SUL
91	RONDÔNIA
93	RORAIMA
95	SANTA CATARINA
98	Artigo Bruno Schettini
100	SÃO PAULO
102	SERGIPE
105	TOCANTINS



CONSAD 20 ANOS

EM BREVE



XI CONGRESSO CONSAD
DE GESTÃO PÚBLICA

Realização



gestão pública
em foco



nomes internacionais
e nacionais



painéis
estratégicos



integração
dos estados

nos acompanhe pelo instagram [@consadbr](#)

mais informações em [consad.org.br](#)



CRIADO PELO CONSAD, PAINEL INTERATIVO REÚNE MEDIDAS ESTADUAIS DE COMBATE À COVID-19

Ferramenta, que já registra mais de 2800 ações, visa fortalecer transparência e auxiliar gestores públicos no processo decisório relacionado à pandemia

Texto: Minne Santos e Flávia Matos

Logo que a pandemia de coronavírus começou a acometer o Brasil, o Conselho Nacional de Secretários de Estado da Administração (Consad) fomentou uma nova agenda de trabalho totalmente focada nas tratativas relacionadas à crise. A ideia era realinhar estratégias e implementar diretrizes baseadas num plano de médio e longo prazo a serem tomadas pelos entes, de maneira alinhada, no sentido de minimizar os impactos da pandemia. Uma das principais metas, nesse sentido, era a criação de um painel que reunisse todas as medidas de combate à Covid-19 adotadas pelos entes federativos.

Atualizado diariamente e construído a várias mãos, de diversos lugares do país, o painel, que foi lançado em maio, já registra mais de 2800 medidas tomadas pelos Estados nesse período. Além de promover mais transparência em relação às respostas da administração pública, a ferramenta vem, sobretudo, auxiliando gestores no processo de tomada de decisão.

Catalogadas pelos próprios Estados, as ações disponíveis no painel direcionam para o ato normativo ou para uma publicação no site de notícias do governo relacionada a elas. Ao acessar a plataforma, cada gestor poderá analisar as medidas tomadas em outras unidades federativas em relação a uma frente de atuação, bem como a evolução temporal entre as que foram estabelecidas anteriormente para definir a que melhor se enquadra na sua realidade. Do mesmo modo, os cidadãos podem utilizar a ferramenta para acompanhar o que está sendo feito em todo o Brasil e cobrar de seus governantes.

“Após o Consad ter lançado o painel, recebemos ligações de secretários de outros estados que queriam entender melhor uma medida ou outra e fizemos o mesmo com vários colegas. Muitas vezes a gente replica a iniciativa ou entende que é muito bacana, mas não se aplica à nossa realidade. Ainda que não seja possível desenvolver da mesma forma uma ação, a experiência pode ser muito rica para um segundo momento. O painel gera sinergia, diminui o retrabalho e faz com que a troca de experiências só sirva para atingir o bem da sociedade.

”

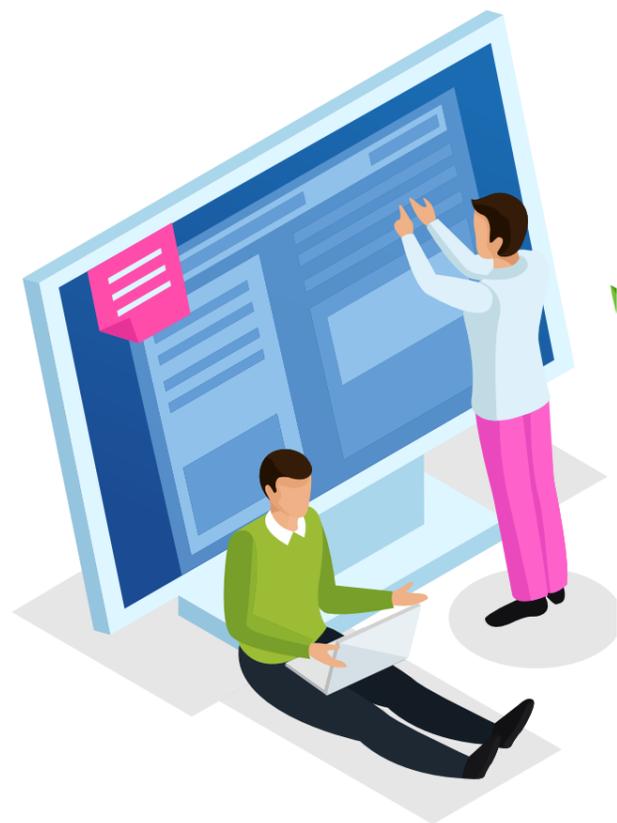
Bruno Schettini,
Secretário do Planejamento e
Gestão do Rio de Janeiro.

“

Essas trocas e reflexões são fundamentais para um melhor funcionamento da máquina pública. Eu penso que o Consad tem sido exitoso em alcançar seu objetivo de oportunizá-las aos entes da federação e tem possibilitado o crescimento de cada um de nós

”

Lenise Loureiro,
Secretária de Gestão e Recursos Humanos do Espírito Santo.



Interatividade da ferramenta possibilita acompanhamento estratégico das medidas

A plataforma tem permitido que o gestor, ou o cidadão, pesquise de forma interativa a medida que deseja analisar, podendo combinar a consulta por unidade federativa, gênero da medida, frente de atuação ou pela data da ação. O painel reúne respostas dos governos para o atendimento à saúde, a desaceleração da propagação do vírus, obtenção de recursos, apoio à atividade econômica, fomento à pesquisa, auxílio a famílias e grupos vulneráveis, apoio a municípios, entre outras.

“Como demonstram os dados do painel, pelo menos onze estados investiram em hospitais de campanha para absorver o aumento no fluxo de atendimento de saúde. No mínimo sete instituíram medidas de transferência de renda como forma de proteção social, em sua maioria simultaneamente ou mesmo antes da aprovação do auxílio emergencial federal. Os governos estaduais também têm sido pioneiros no incentivo ao setor cultural, fortemente impactado pela crise: ao menos nove lançaram editais para financiar conteúdo digital, novamente se adiantando em relação à agenda federal”, comenta o secretário do Planejamento e Gestão de Alagoas e presidente do Consad, Fabrício Marques Santos.

“

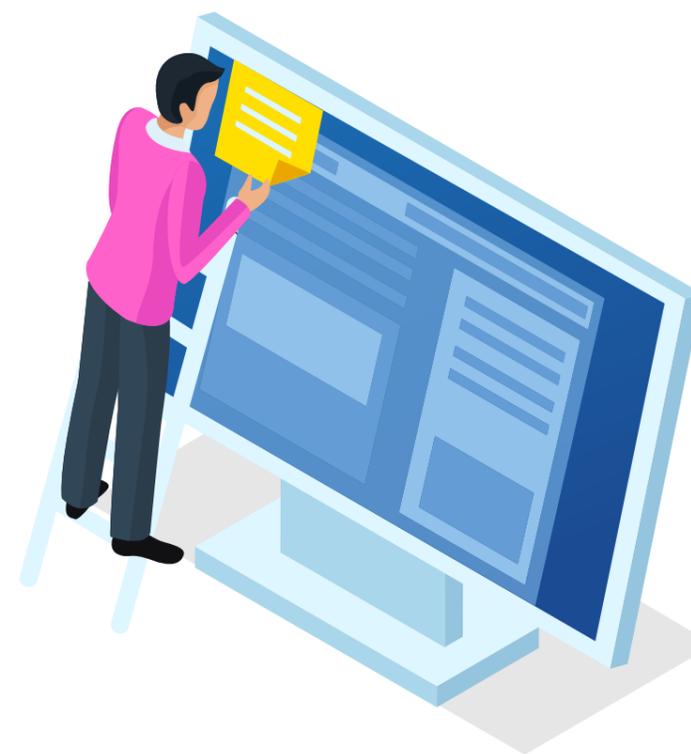
O painel é um importante instrumento de transparência e, principalmente, uma ferramenta bastante completa para a gestão dessa crise nos Estados, na gestão pública como um todo. Neste momento, mais do que nunca, precisamos estar muito integrados, analisando as decisões dos demais entes e unindo esforços e equipes técnicas para que possamos enfrentar a pandemia com medidas assertivas e que podem salvar vidas

”

Fabrício Marques Santos,
Secretário do Planejamento e Gestão de Alagoas e presidente do Consad.

Para conferir o Painel Consad sobre a Covid-19, basta acessar o site consad.org.br.

O intuito da plataforma, segundo ele, é justamente reunir, de forma estratégica e em um só ambiente, as medidas de combate à pandemia e facilitar o acesso à informação sobre o tema. Por meio das linhas de ação contempladas na ferramenta, as unidades federativas acabam tendo mais facilidade para colocar em prática uma agenda construída em torno de iniciativas que envolvem diretrizes para áreas como a do sistema de saúde, da gestão fiscal e das finanças públicas, do federalismo, da gestão de pessoas, da Transformação Digital e das compras públicas.



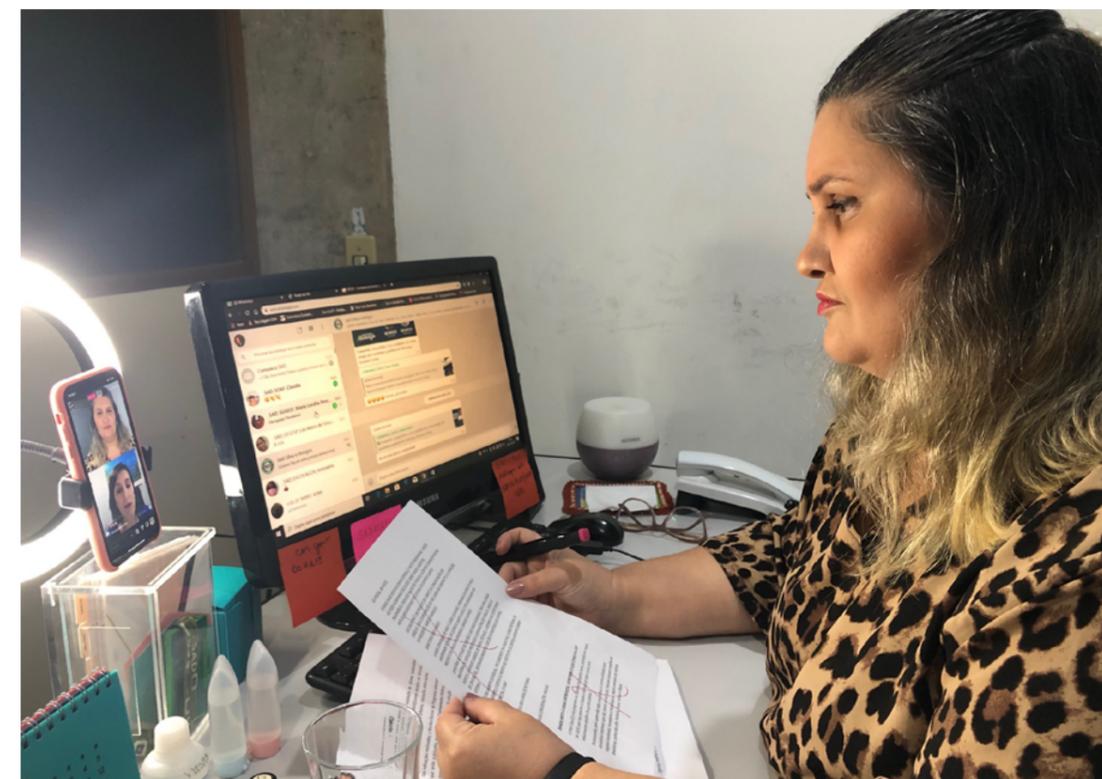
Escaneie ou clique no Código QR para acessar o site



CONSAD EXPRESS DISSEMINA DISCUSSÕES DA GESTÃO PÚBLICA EM LIVES NO INSTAGRAM

Transmissões contam com a participação de secretários de Estado e acontecem uma vez a cada semana, no perfil @consadbr

Texto: Minne Santos - Comitê de Comunicação Pública do Consad



Tem sido cada vez mais fácil acompanhar várias das boas práticas que vêm envolvendo a gestão pública brasileira nos últimos tempos. É que o Conselho Nacional de Secretários de Estado da Administração (Consad) agora promove uma série de lives no Instagram que visa descentralizar as discussões relacionadas à área.

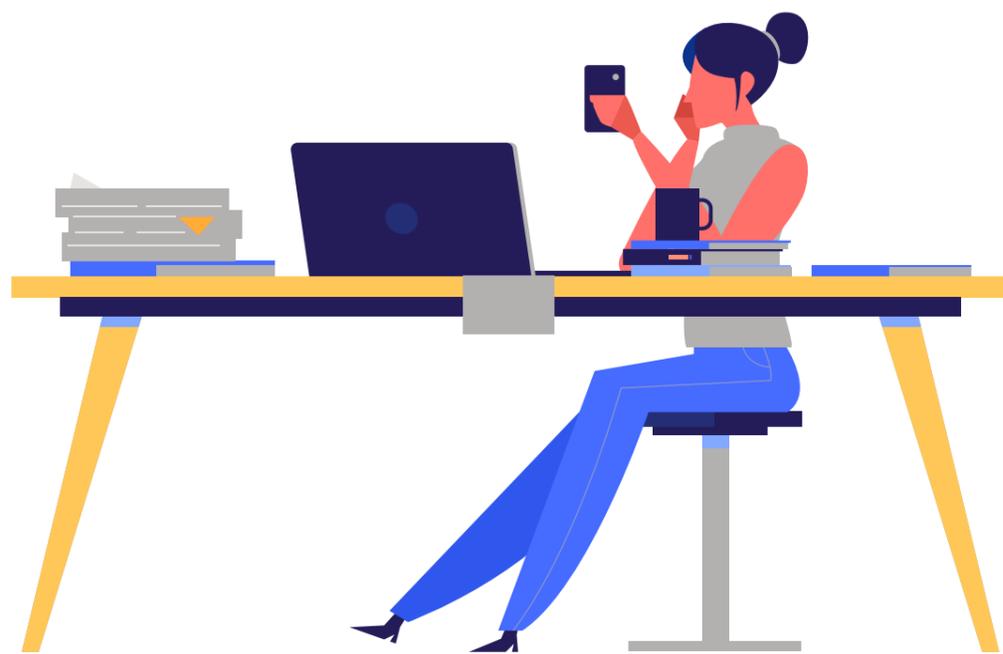
Chamado de *Consad Express*, o programa, que é produto do Comitê de Comunicação do Conselho, tem, a cada semana, um secretário de Estado do Brasil como convidado. A proposta é que, nos encontros, sejam tratados temas importantes para a administração pública como um todo, trazendo, para isso, a expertise da realidade das diversas unidades federativas que fazem parte do Consad.

“Esse formato de transmissão possibilita que a gente retome um pouco do que tem moldado a gestão pública atualmente. É um espaço em que podemos discutir temas importantes e traçar esse caminho de diálogo com servidores e com a sociedade em geral, que pode tirar suas dúvidas e interagir conosco”, pontua a coordenadora do Comitê de Comunicação do Consad e secretária de Estado do Amazonas, Inês Carolina Simonetti.

Mediadas pelas assessoras de Comunicação Krislei Oechsler, da Secretaria de Estado da Administração de Santa Catarina, e Elaine Paes, da Secretaria de Estado de Administração e Desburocratização do Mato Grosso do Sul, as *lives* acabam colaborando, também, para a modernização da Comunicação Pública.

“Participar do Consad Express tem sido uma oportunidade ímpar de aprimorar o trabalho, trocar experiências e desafios com os assessores dos outros estados e, também, de se reinventar. Esta ação liderada pelo Consad em favor do fortalecimento da Comunicação Pública têm mudado a forma como pensamos e fazemos a gestão nas assessorias. Avançamos por conta deste trabalho, e isso é gratificante”, afirma Elaine Paes.

Nas transmissões, já foram abordados muitos dos temas que fazem parte da agenda de trabalho do Conselho, como a parceria entre o Consad e a Secretaria Especial de Relacionamento Externo (Serex), da Casa Civil da Presidência da República, para a construção de uma rede de apoio ao projeto de acessão do Brasil à Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), a Transformação Digital, as compras públicas, entre outros.



“*É sobre esse tipo de trabalho, que envolve muita integração e inovação, que temos trazido para debate. O intuito é realmente conversar sobre o que os Estados têm feito de transformador em suas áreas de atuação e os reflexos desses movimentos, tanto pra vida dos cidadãos, quanto para o próprio serviço público.*”

Fabrizio Marques Santos,
Secretário do Planejamento e Gestão de Alagoas e presidente do Consad.

CONSELHO AMPLIA DEBATE E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO DURANTE A PANDEMIA

Por meio do GTD.GOV, Consad se debruça sobre a dinâmica da gestão pública e promove espaços de discussão de temas relacionados à modernização dos Estados

Texto: Minne Santos - Comitê de Comunicação Pública do Consad

Colaborar para o debate e para a produção de conhecimento sobre o comportamento da administração pública durante a pandemia de coronavírus (Covid-19) foi um dos focos do Conselho Nacional de Secretários de Estado da Administração (Consad) nos últimos meses. De lá para cá, o Consad vem possibilitando cada vez mais espaços de discussões e levantando dados estratégicos para que, com a experiência vivida na crise, os Estados consigam aprimorar suas entregas daqui em diante.

O Grupo de Trabalho para a Transformação Digital nos Governos Estaduais e Distrital (GTD.GOV), por exemplo, tem cumprido papel significativo nesse sentido. Com a parceria da Associação Brasileira de Entidades Estaduais e Públicas de Tecnologia da Informação e Comunicação (Abep-TIC) e do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), o GT realizou uma série de

bate-papos em formato de webinar para tratar de temas importantes na área de Transformação Digital, que ganhou ainda mais urgência de implementação nos Estados em decorrência da pandemia.



SÉRIE DE WEBINÁRIOS PARA TRATAR DE TEMAS RELEVANTES PARA A TRANSFORMAÇÃO DIGITAL FOI UMA DAS AÇÕES DO CONSELHO NO PERÍODO DA PANDEMIA.

“

O GTD atua com intensidade na promoção da cooperação entre as unidades federativas para que haja otimização de esforços no desenvolvimento da Transformação Digital. Com a série de webinários realizados entre abril e junho, trouxemos as experiências de várias delas em temas de interesse comum, como o Financiamento de Projetos de TD, Educação e Saúde Digital, Centrais de Atendimento ao Cidadão, Simplificação de Serviços e Arquitetura Corporativa de Plataformas de Serviços Públicos

”

Thiago Ávila,
Coordenador nacional do GTD

Com as trocas, equipes técnicas de diversos lugares do Brasil puderam compartilhar expertises, buscar soluções para entraves encontrados em suas áreas de atuação e aprofundar um pouco mais alguns dos temas que têm norteado os trabalhos do GTD. De acordo com o coordenador de Serviços do grupo, Anderson Barbosa, a iniciativa foi uma alternativa para dar continuidade às capacitações, apresentações e tomadas de decisão do GT com segurança

e sem gerar aglomerações, “nesse momento de pandemia, o projeto nos auxiliou a tomar decisões rápidas, seguras e de fácil usabilidade”, complementa.

PRODUÇÃO DE INFORMAÇÃO

Além dos webinários, outra frente de trabalho do GTD, nesse período, foi a produção de estudos que tragam dados sobre a dinâmica das secretarias de governo durante a pandemia. As pesquisas, que também foram desenvolvidas em parceria com a Abep-TIC e com o BID, contam com informações de mais de 20 entes federativos.

“Os estudos lançados pelo GTD.GOV vêm com uma importante proposta de apresentar aos Governos Estaduais e Distrital assuntos e temas relevantes para a Transformação Digital, agregando sem dúvida nenhuma, valores para auxiliar na gestão dos serviços públicos”, pontua a coordenadora de Governança do grupo, Cida de Oliveira.

De acordo com ela, os levantamentos foram obtidos com base em pesquisas e informações disponibilizadas pelos próprios governos. Os dados, alinhados a metodologia e princípios científicos, geraram uma base de conhecimento que visa, sobretudo, facilitar o registro e o compartilhamento de ações, serviços e experiências de Transformação Digital no contexto nacional.

O primeiro deles, apresenta um panorama da percepção de prontidão dos Estados para a implementação do teletrabalho nos primeiros 15 dias de pandemia e traz, ainda, algumas recomendações, baseadas nos dados

coletados, que ficaram mais evidentes com a crise de saúde pública e que as secretarias podem levar em consideração daqui para frente.

Já na segunda pesquisa, é possível ter acesso a um levantamento das soluções de processo eletrônico em diversos Estados do Brasil, outro dos temas que vinham sendo debatidos e articulados pelo Conselho com seus entes e que ganhou uma relevância significativa durante a pandemia, visto que, com a adoção dessa medida, os governos tiveram condições de dar respostas mais céleres em meio à crise.

Para ter acesso aos estudos publicados, basta acessar o site consad.org.br.

Escaneie ou clique no Código QR para acessar o site

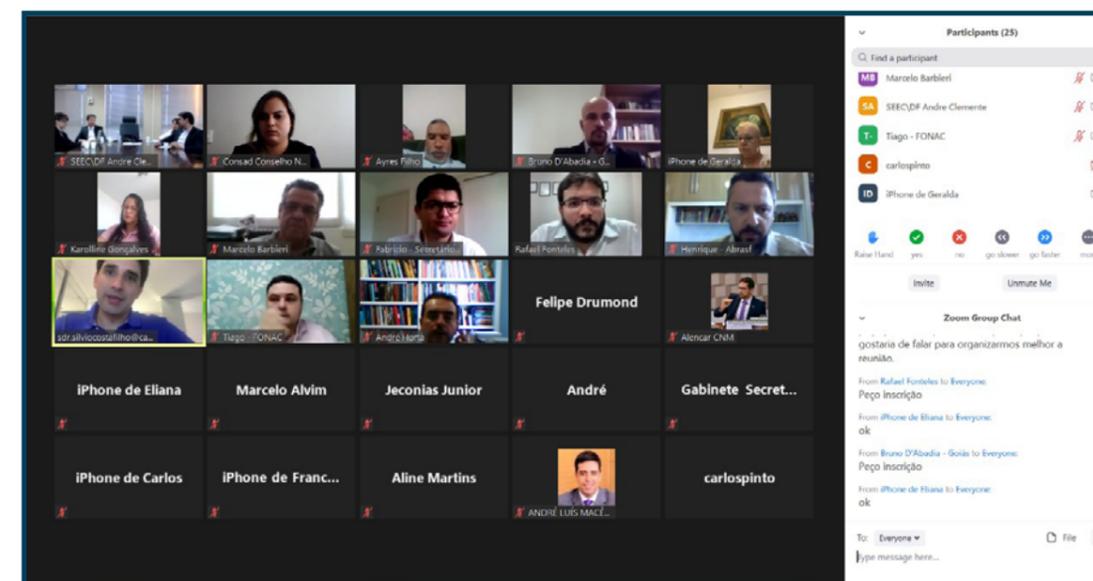


“

As publicações produzem informações e conhecimentos que certamente provocarão o engajamento e uma maior participação dos Governos Estaduais e Distrital no grupo. Estamos trabalhando juntos para a aceleração da Transformação Digital, com o propósito de transformar a experiência das pessoas com os serviços públicos, gerando valor de forma simples, próxima e confiável

”

Cida de Oliveira,
Coordenadora de Governança do GTD



EDUCAÇÃO E SAÚDE DIGITAL, CENTRAIS DE ATENDIMENTO AO CIDADÃO E SIMPLIFICAÇÃO DE SERVIÇOS FORAM ALGUNS DOS TEMAS DISCUTIDOS.



ENTREVISTA LUIZ FELIPE D'AVILA

1. O que motivou a criação do movimento #UnidosPeloBrasil?

O Brasil precisa gerar investimento e crescimento já para empregar 13 milhões de brasileiros. Essa deve ser a nossa prioridade como nação. Na ausência de liderança nacional, a sociedade civil se mobilizou para lançar o movimento **UnidosPeloBrasil** para unir a sociedade civil, o parlamento e o governo.

O **UnidosPeloBrasil** é um movimento que propõe uma agenda para a retomada do emprego, renda e crescimento sustentável do país. O movimento reuniu as pautas mais relevantes para o Brasil, pensando em uma agenda positiva de curto prazo, até o final de 2020. São três pilares propostos: reformas estruturais (administrativa e tributária), combate às desigualdades (renda básica e educação) e crescimento sustentável (saneamento básico, meio ambiente e segurança jurídica). A partir desses pilares, foram mapeados pelo menos 25 Projetos de Lei (PL) e Propostas de Emenda à Constituição (PEC) que, se aprovados pelo Congresso Nacional, podem recolocar a economia na rota de crescimento.

O destino da retomada do crescimento econômico depende de uma resposta de curto prazo do governo e do Congresso Nacional. Por isso, estamos articulando com membros do governo e do Parlamento para dar celeridade à aprovação das medidas. Essa agenda exige a pressão da sociedade civil, o empenho do governo e o protagonismo do Con-

gresso para vota-las. O Brasil clama por propostas, não apenas debates. Trata-se de uma oportunidade ímpar para o Parlamento resgatar seu protagonismo, sua credibilidade e relevância. Afinal, o destino das reformas está nos votos dos parlamentares.

2. Qual o impacto dessas medidas?

“*Essas medidas propostas pelo UnidosPeloBrasil que destravam a atividade gerariam impacto positivo de R\$ 362 bilhões nas contas públicas com redução de gastos e aumento de arrecadação em função da retomada do crescimento e do aperfeiçoamento do sistema tributário.*”

3. As propostas defendidas foram elaboradas dentro do contexto atual do país, ou seja, após a chegada da covid-19?

A covid-19 agravou um cenário de crise que já era muito grave. Se o Brasil não aprovar essas medidas, a recessão vai se arrastar e a economia não vai se recuperar até 2022. É urgente a retomada da economia, do investimento e do emprego. Só assim o país vai voltar a crescer.



4. Dentre as propostas defendidas pela coalização a reforma Tributária é a mais próxima de ser aprovada. Quais outras propostas defendidas você destaca como emergenciais neste momento?

No **UnidosPeloBrasil** temos pautas claras a serem defendidas. Listamos PLs e PECs que, se aprovados pelo Congresso Nacional, podem recolocar a economia na rota de crescimento. Entre as medidas, estão os projetos de renda básica e da preservação do meio ambiente. Os investimentos só virão em grande escala se o país criar condições regulatórias e aprovar normas que levem mais segurança jurídica para investidores. É preciso fortalecer os órgãos de controle e fiscalização das florestas.

5. Quem faz parte do movimento?



Mais de 20 instituições e especialistas aderiram ao UnidosPeloBrasil, entre eles: Ana Carla Abrão, Maria Silvia Bastos, Fabio Barbosa, Carlos Ary, Ricardo Paes de Barros, Pedro Passos, além de instituições importantes como Endeavor, Todos Pela Educação, Trata Brasil, CNI e Fecomercio.



6. Qual o papel da sociedade civil neste processo de retomada socioeconômica do país?

Nossa obrigação cívica é de arregaçar as mangas, mobilizar a sociedade e pressionar o Congresso para aprovar os projetos que abram a economia e simplifiquem as regras e leis que inibem o empreendedorismo, a inovação e investimentos no País.

Quando a sociedade civil, o setor privado e o Congresso estão unidos em torno das mesmas pautas, o impacto acontece, como o **UnidosPeloBrasil**. Essa união foi fundamental para a aprovação das reformas trabalhista e previdenciária e será vital para a vitória das reformas Tributária e Administrativa, dos projetos de lei capazes de garantir a segurança jurídica e de travarmos uma discussão racional sobre o programa de renda básica.



Luiz Felipe D'Ávila é cientista político, mestre em Administração Pública pela Harvard Kennedy School e fundador e presidente do Conselho do CLP - Liderança Pública.

GESTÃO NOS ESTADOS





Foto: Neto Lucena/ Secom Acre

SECRETÁRIO DE PLANEJAMENTO RICARDO BRANDÃO

SEPLAG GARANTE RECURSOS PARA ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA NO ACRE

Governo do Estado investe R\$ 42 milhões em ações para minimizar efeitos da pandemia nas áreas da saúde, assistência social e fomento à agricultura

Texto: Viviane Teixeira – assessoria da Secretaria de Planejamento e Gestão

No Acre, os três primeiros casos de pacientes confirmados com Covid-19 foram registrados no dia 17 de março. Desde então, o governo tem se mobilizado para diminuir os efeitos causados pela doença. Foram criadas várias frentes de trabalho em diferentes áreas para minimizar os impactos sociais e econômicos. O Estado publicou uma série de decretos estabelecendo novas medidas para o enfrentamento da pandemia. Os instrumentos legais dispõem sobre a suspensão temporária

de atividades e de ações e providências administrativas a serem adotadas pelos órgãos e entidades da administração pública estadual com o objetivo de prevenir, combater e reduzir a disseminação do vírus.

A Secretaria de Planejamento e Gestão (Seplag) integra o grupo de trabalho para monitoramento, estudos e sugestões sobre a Covid-19. A proposta é acompanhar e realizar pesquisas acerca dos impactos sociais, monitorar e estabelecer estratégias para amenizar danos decorrentes da atual situação. O grupo ainda tem por atribuição garantir que as decisões tomadas ocorram de modo assertivo e que o resultado possa ser alcançado pela população, sobretudo, pelos mais vulneráveis.

Neste sentido, a secretaria coordenou a captação de recursos no valor de R\$ 42 milhões. Este recurso está sendo investido em ações de saúde, assistência social e fomento à agricultura familiar.

“
Estamos atuando em várias frentes com o propósito maior de salvar vidas. Construímos dois hospitais de campanha, em tempo recorde, que continuarão atendendo a população mesmo depois da pandemia. Estruturamos a rede pública de saúde, contratando mais profissionais e comprando novos equipamentos. Ao mesmo tempo em que nos preocupamos em garantir alternativas nas áreas de assistência e economia.
 ”

Gladson Cameli,
Governador do Acre



Foto: Marcos Vicentti/Secom Acre

GOVERNADOR GLADSON DURANTE INAUGURAÇÃO DO HOSPITAL DE CAMPANHA

O governo do Estado, por meio da Seplag, considerou a gravidade da situação e a necessidade de fazer frente à nova realidade fechando acordos para o aporte de recursos de forma emergencial para a ampliação imediata da capacidade de resposta do Sistema de Saúde do Acre.

De acordo com o secretário de Planejamento e Gestão do Acre, Ricardo Brandão, a parceria entre o Estado e o Banco Mundial, estabelecida com o Programa de Saneamento Ambiental e Inclusão Socioeconômica do Acre (Proser), possibilitou a proposição de medidas de enfrentamento à pandemia. Assim, foram viabilizadas ações na área de Saúde que contribuem para a organização da assistência de média e alta complexidade dos serviços de saúde e a estruturação das unidades.

Na área da Saúde, os investimentos financiados pelo programa totalizam R\$ 25 milhões destinados à compra de equipamentos médicos hospitalares, medicamentos, equipamento de proteção individual (EPIs), kit de teste rápido, cortinas hospitalares para isolamento e equipamento de apoio diagnóstico (tomógrafo computadorizado).

Parte dos itens da saúde estão em processo de aquisição. A Seplag adotou uma prática inovadora no âmbito do Estado, que é a utilização de chamamento público para contratação direta, ampliando a competitividade e a publicidade do processo.

“
A pandemia nos trouxe a necessidade de tomar decisões rápidas que pudessem beneficiar a população. Estamos trabalhando para diminuir os impactos causados pela doença, adotando novas práticas administrativas. Além disso, existe toda uma preocupação do Executivo estadual para garantir a transparência da utilização dos recursos. Vamos fazer o que puder ser feito para que, ao término desse processo, consigamos fazer todas as prestações de contas de maneira transparente, responsável e 100 por cento dentro da legalidade.
 ”

Ricardo Brandão,
 Secretário de Planejamento
 e Gestão do Acre

Assistência prestada às famílias em situação de vulnerabilidade social

Também foi criado o Programa de Auxílio Emergencial para Famílias em Vulnerabilidade Social – Covid-19 que receberá o aporte do Proser. Coordenado

e executado pela Secretaria de Assistência Social, dos Direitos Humanos e de Políticas para as Mulheres (SEASDHM), o programa tem como meta a melhoria nas condições de alimentação, nutrição e saúde das famílias em vulnerabilidade social no Estado do Acre e a dinamização do comércio local.

Serão investidos R\$ 9,5 milhões beneficiando famílias que não são inscritas no CadÚnico (programa de transferência de renda do governo federal) e em unidades que atuam no acolhimento de idosos, crianças e demais públicos vulneráveis.

Compra e doação simultâneas garantem melhoria no campo e na cidade

O Programa de Subvenção de Compras de Alimentos tem a proposta de reduzir os impactos negativos causados pela pandemia socorrendo os pequenos produtores, possibilitando a compra co-

munitária de sua produção e garantindo o fornecimento gratuito de alimentos à população em vulnerabilidade social. O governo do Acre irá investir R\$ 7,5 milhões com recursos oriundos do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), que fazem parte do Programa de Desenvolvimento Sustentável no Acre (PDSA).

Serão beneficiadas duas mil famílias que tiveram sua renda diminuída com a compra de até R\$ 3 mil por produtor, e mais de seis mil famílias que fazem parte dos programas de assistência social, incluindo 300 famílias indígenas, alcançando aproximadamente 24 mil pessoas. Além disso, o programa irá atender 16 unidades de assistência de acolhimento. As compras e distribuição serão realizadas a cada dez dias por mês, durante 12 meses.

A ação está sendo desenvolvida pela Secretaria de Produção e Agronegócio em parceria com a SEASDHM, sob a coordenação e monitoramento da Secretaria de Planejamento e Gestão.





TRANSFORMAÇÃO DIGITAL E TRATAMENTO DE DADOS AUXILIAM ENFRENTAMENTO DO CORONAVÍRUS EM ALAGOAS

Portal Alagoas Digital e Painel Interativo Covid-19 são duas das ferramentas desenvolvidas pela Seplag que visam levar informação e proporcionar mais facilidade para os cidadãos

Texto: Minne Santos
Fotos: Márcio Ferreira

Com a pandemia de coronavírus (Covid-19), mais do nunca, os Estados tiveram de reunir forças técnicas e reorganizar estratégias para conseguir enfrentar os novos desafios que surgiram e que continuam a aparecer pela frente. Em Alagoas, não foi nada diferente, e a Secretaria do Planejamento, Gestão e Patrimônio (Seplag) atuou de forma conjunta com órgãos e secre-

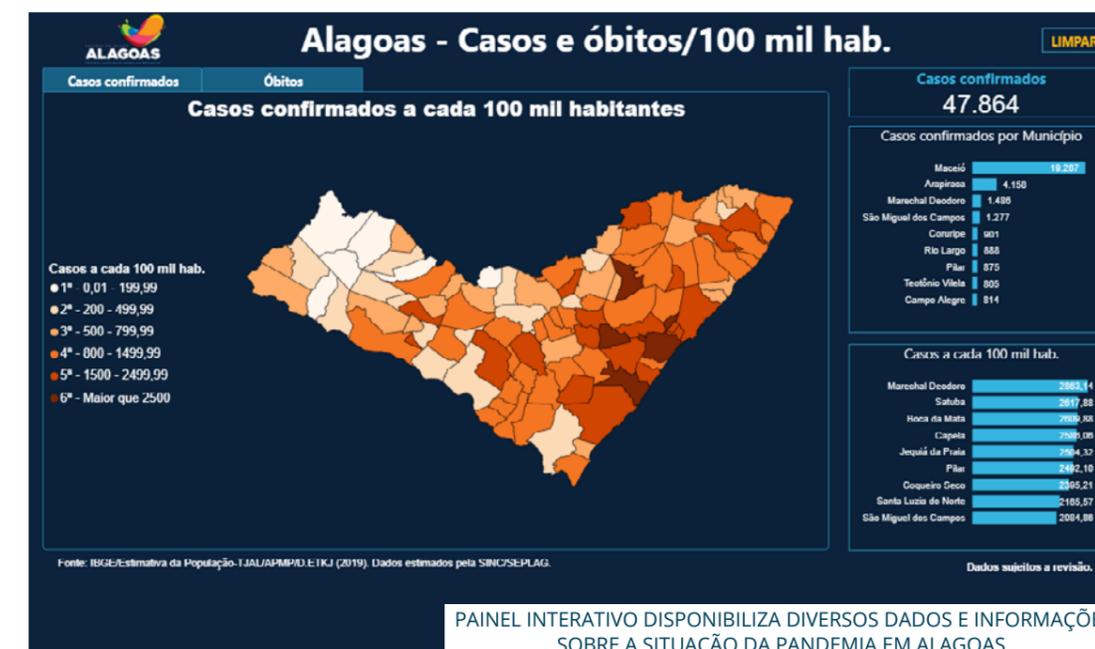
tarias, dando suporte aos mais diversos projetos que nasceram nesse cenário. Duas frentes de trabalho, entretanto, foram cruciais para o desenvolvimento de importantes ferramentas de enfrentamento à pandemia que foram criadas pela pasta: a transformação digital e o tratamento de dados.

Ambos os temas, que já eram recorrentes em vários projetos da secretaria, ganharam ainda mais relevância nos últimos tempos e viraram fortes aliados para evitar a propagação do vírus no Brasil e no mundo. Foi com um trabalho intenso e diário de tratamento de dados, por exemplo, que a Seplag, em parceria com a Secretaria de Estado da Saúde, criou um painel interativo, abastecido e atualizado com informações variadas sobre a situação da pandemia no estado.

Na plataforma, além dos dados da Covid-19 por bairros, é possível ter acesso ao número de casos e de óbitos a nível de município, aos casos confirma-

dos a cada 100 mil habitantes e a uma série histórica com um breve perfil dos pacientes. A população pode, ainda, por meio do painel, ficar informada sobre os dados hospitalares e comparar a evolução dos casos tanto dentro do próprio estado de Alagoas, através de filtros escolhidos por ela mesma, como com outras unidades federativas do país.

“O Estado tem feito um movimento gigantesco para atualizar a população alagoana, diariamente, com informações sobre a pandemia do novo coronavírus. É um trabalho bastante minucioso e sobre o qual as equipes técnicas se debruçam com muito afinco para que possamos assegurar cada vez mais qualidade na entrega de dados. O Painel foi um ganho para a produção de informação dentro do estado, para a transparência e, principalmente, para a população alagoana”, afirma o secretário do Planejamento e Gestão de Alagoas e presidente do Consad, Fabrício Marques Santos.



PAINEL INTERATIVO DISPONIBILIZA DIVERSOS DADOS E INFORMAÇÕES SOBRE A SITUAÇÃO DA PANDEMIA EM ALAGOAS.

TRANSPARÊNCIA DE DADOS EM PRIMEIRO LUGAR

Com foco na interatividade dos dados, a ferramenta, que foi desenvolvida pela Superintendência de Produção da Informação e do Conhecimento (Sinc), da Seplag, conta também com os dados em formato aberto e com mapas que dinamizam a visualização das informações e ajudam a estabelecer uma relação entre os números da Covid e o espaço geográfico.

Atualizado diariamente, o painel, que está disponível no site alagoascontraocoronavirus.al.gov.br, foi umas das iniciativas que auxiliaram o Governo de Alagoas a alcançar, em maio, o 1º lugar no Índice de Transparência da Covid-19, desenvolvido pela ONG Open Knowledge Brasil (OKBR). O ranking, que é referência no tema, leva em consideração os boletins e informativos epidemiológicos, painéis, relatórios, entre outras publicações de portais de saúde e de órgãos ligados à produção de dados no âmbito da esfera pública.

"A gestão pública moderna exige que um dos princípios mais importantes seja o da transparência. A gente tem atuado com muito equilíbrio, com muita serenidade, ouvindo a ciência, mas principalmente, priorizando o acesso aos dados. Agir com transparência é mais uma demonstração de que estamos imbuídos no mesmo propósito de trabalhar, diuturnamente, para que a pandemia continue sendo tratada de forma séria e com muito respeito à vida e à saúde pública", pontua o secretário de Estado da Saúde de Alagoas, Alexandre Ayres.

ACESSO SIMPLIFICADO AOS SERVIÇOS

Outra frente importante de atuação que ganhou celeridade por conta da pandemia de coronavírus foi a simplificação na prestação de serviços. Impulsionada pela necessidade urgente de facilitar ainda mais o acesso a eles, a Seplag lançou o Alagoas Digital, portal que passou a reunir, em um só ambiente, todos os serviços digitais do governo.

Disponível no endereço eletrônico alagoasdigital.al.gov.br, a ferramenta, que está em sua versão inicial, já conta com mais de 60 serviços digitais disponíveis, tais como emissões de diversos tipos de certidões, guias de arrecadação para tributos estaduais como o IPVA e ICMS, requerimentos, serviços do Detran como a solicitação de 2ª via da CNH, serviços do Sine e da SRTB, como o seguro-desemprego, da Casal, entre outros.



Escaneie ou clique no Código QR para acessar o site



A plataforma, que foi desenvolvida pela Seplag em parceria com a Fapeal, Secti e Itec, traz também um catálogo com informações de mais de 1900 serviços públicos, uma área destinada para os aplicativos do governo voltados para a população e, também, um espaço da Ouvidoria, no qual os cidadãos podem tirar suas dúvidas, fazer reclamações, sugestões ou elogios em relação à prestação de serviços do Estado.

Fabício Marques Santos,
Secretário do Planejamento e Gestão de Alagoas e presidente do Consad.

“
Temos nos empenhado muito em prol do avanço em termos de melhorias no serviço público, pela simplificação e pelo oferecimento de comodidade ao cidadão, tudo isso perpassa pela inovação. Essa é uma agenda nacional, que envolve muita troca com outros Estados, que já vem sendo desenvolvida há algum tempo e que, nesse momento, se torna ainda mais importante.
”



INICIATIVAS TÊM CUMPRIDO PAPEL IMPORTANTE PARA FREAR A PROPAGAÇÃO DO VÍRUS NO ESTADO.

CUIDAR DE VIDAS
E SONHOS É MAIS
QUE ENCONTRAR
SOLUÇÕES PARA
O HOJE. **É PENSAR
NO AMANHÃ.**



GOVERNO DIGITAL: AMAPÁ LANÇA PORTAL INTEGRADO DE SERVIÇOS PARA O CIDADÃO

São mais de 200 serviços cadastrados em diversas categorias para facilitar a relação entre cidadão e órgãos públicos

Texto e fotos: SECOM/AP



O Governo do Estado lançou o Portal de Serviços do Amapá, que reúne mais de 200 itens e informações dos órgãos estaduais, visando facilitar o acesso do cidadão, servidor e empresário amapaense.

O Governo do Amapá reúne todas as suas atribuições em um só espaço. Além dos serviços digitais, a nova plataforma possibilita o atendimento online e a realização de agendamentos.

O site ap.gov.br foi desenvolvido pelo Centro de Gestão da Tecnologia da Informação (Prodap). A Secretaria de Estado de Comunicação (Secom) atuou na concepção do layout e na parte criativa do portal e a Secretaria de Estado da Administração (Sead) é a responsável pela disponibilização dos serviços ao servidor público do estado. Segundo o diretor-presidente do Prodap, Lutiano Silva, o objetivo é simplificar a busca

Siga-nos nas redes sociais:



de serviços do cidadão, principalmente durante o período atual - em que quase todos eles suspenderam a forma presencial.

“O Portal de Serviços do Governo do Amapá se torna o canal único e integrado para a disponibilização de informações, agendamento, atendimento eletrônico, solicitação e acompanhamento de serviços públicos. A plataforma centraliza a oferta dos serviços públicos, criando um novo conceito de Governo Digital”, explicou Lutiano.

O cidadão, poderá, por exemplo, solicitar a Carteira de Trabalho Digital e dar entrada no Seguro Desemprego - serviços 100% digitais. O servidor público estadual, por sua vez, poderá emitir comprovante de rendimento, ficha financeira, contracheques, Mapa de Tempo de Serviço e outros documentos. Já o empreendedor terá a chance, de em um só lugar, emitir alvará de funcionamento ou de vistoria, proteção de nome empresarial e muitos outros.

“

O acesso aos serviços digitais vão evitar que os servidores procurem a secretaria na forma presencial, além de agilizar o processo na busca da informação, reduzindo tempo e custos desnecessários.

”

Suelem Amoras

Secretária de administração



Esse trabalho será de forma contínua para que se possa aumentar a disponibilidade de serviços, bem como atualizar os já existentes.

NAVEGAÇÃO

Para acessar a ferramenta, é necessário criar um login a partir de seu CPF e uma senha. Após isso, será possível solicitar qualquer serviço ou informação desejada, além de conhecer os aplicativos e ter acesso às notícias oficiais do governo.

Escaneie ou clique no Código QR para acessar o site



AMAZONAS PÓS-COVID: SERVIÇO PÚBLICO COM RESPONSABILIDADE

O Amazonas é um dos estados que mais adotou medidas de combate à pandemia. A Sead retomou atividades presenciais em 1º de junho

Texto: Rose Medeiros

Fotos: Gabriel Retondano

Desde do dia 16 de março, com o Decreto de nº 42.061, que estabeleceu emergência na saúde pública e criou o Comitê Intersetorial de Enfrentamento e Combate ao Covid-19, a Secretaria de Administração e Gestão (Sead), do Governo do Amazonas, atuou para se adaptar e inovar na gestão de recursos humanos, de documentos e bens patrimoniais, assim como na gestão de gastos públicos.

O Amazonas foi um dos primeiros estados a enfrentar a pandemia de covid-19. Na Sead, enquanto a maioria

dos estados brasileiros estava no início ou no pico do enfrentamento da pandemia do novo coronavírus, a secretaria amazonense já retornava às atividades presenciais, no dia 1º de junho.

O retorno foi gradativo em 3 fases. No primeiro momento, a instituição retomou as atividades internas, sem atendimento presencial ao público externo. Dos 273 servidores públicos atuantes na Sead, 121 permaneceram em regime de *home office*, por se enquadrarem nos grupos mais vulneráveis na pandemia do novo coronavírus. Em uma segunda etapa, a Sead passou a atender presencialmente ao público em geral, com a necessidade dos serviços serem agendados. A terceira fase, foi o retorno dos servidores do grupo de risco, já no dia 20 de julho.

A secretária de Estado de Administração do Amazonas, Inês Carolina Simonetti, destaca que o órgão foi uma das instituições de apoio ao Comitê de Combate ao Covid. “O enfrentamento da Covid-19 no Amazonas foi combativo, visto que fomos um dos estados afetados duramente pela doença. Para enfrentar a crise sanitária interagimos com todas as instituições e fundações estaduais”, destaca Inês Carolina Simonetti.

Na sede, o retorno às atividades presenciais foi realizado de forma gradual e com responsabilidade. Só foi possível porque o governo estadual, conforme levantamento do Conselho Nacional de Secretários de Administração (Consad), já constava como o 2.º da região Norte com mais ações de enfrentamento da Covid-19.

O Consad também apontou o governador do Amazonas, Wilson Lima,

como o 7.º com maior número de medidas e ações para a desaceleração da transmissão e no enfrentamento da pandemia. Até 15 de julho, por exemplo, foram regulamentadas e publicadas 224 leis, decretos, portarias e resoluções, conforme demonstra o painel **Covid-19 no Amazonas**, da Fundação de Vigilância em Saúde (FVS), bem como **primeiro lugar no Índice de Transparência da Covid-19, da Open Knowledge Brasil (OKBR)**, instituição que avalia a abrangência, qualidade dos dados e informações sobre a pandemia. O Amazonas aparece com 97 pontos, na classificação “Alto” em transparência.

“
Em 45 dias de retorno às atividades presenciais, a Sead não teve nenhum caso de contaminação por covid-19.”

Inês Carolina Simonetti

Secretária de Estado de Administração



SECRETÁRIA INÊS CAROLINA SIMONETTI, DA SEAD AMAZONAS.

RETORNO GRADATIVO, CONSCIENTE E COM RESPONSABILIDADE

No retorno dos servidores públicos às instalações, a instituição priorizou a descontaminação predial, após avaliações prévias. “A sanitização foi realizada para reforçar a segurança sanitária dos servidores que já estavam atuando no órgão, assim como para aqueles integrantes do grupo de risco”, informa a secretária Inês Carolina Simonetti.

Além do processo de sanitização, a Sead promoveu a testagem dos funcionários para covid-19 e campanhas de vacinação para influenza, ou seja, H1N1, conforme orientações do Ministério da Saúde (MS).

Todos os dias, ao adentrarem à instituição, os servidores têm a temperatura aferida. Também têm à disposição o oxímetro, aparelho para medir a quantidade de oxigênio presente no sangue. Nas entradas da Sead, há ainda a disponibilidade de totens de álcool gel a 70% para higienização das mãos, acionados por pedais, portanto, sem contato manual. Máscaras faciais continuam de uso obrigatório em toda a instituição.

ADAPTAÇÃO DAS ATIVIDADES AO “NOVO NORMAL”

Adaptação foi a palavra-chave para o “novo normal”. Além da inclusão do *home office* para os servidores públicos, os que integravam os grupos de risco, passaram por adaptações no ambiente de trabalho. Uma delas foi o replane-

jamento das estações de trabalho para atender a normativa do distanciamento social.

A Escola de Gestão e Aperfeiçoamento do Servidor Público, a Esasp Amazonas, adaptou toda a sua grade de cursos para oferecer qualificação na modalidade ensino à distância (EaD) e usar as redes sociais para palestras e cursos.

De acordo com a secretária da Sead, Inês Carolina Simonetti, a iniciativa visou estimular os servidores a aprimorar o conhecimento, já se adaptando às novas normas e regras, evitando as aglomerações. “Nossa preocupação é manter nossos quadros preparados e atualizados. Tanto que a primeira *live*, foi com a Fundação de Vigilância em Saúde sobre regras no ambiente de trabalho com o retorno das atividades”, salientou a secretária.

A Escola de Governo vai continuar a ministrar aperfeiçoamentos para os servidores por EaD.

A Junta-Médica Pericial do Amazonas, que faz parte da estrutura da Sead, também teve de se adaptar por conta do covid-19. Para evitar a proliferação do novo coronavírus, passou a realizar perícia documental, ou seja, os atestados de afastamento do servidor, acima de três dias, eram recebidos – dos recursos humanos de órgãos e secretarias do Governo do Estado – por e-mail. Ao todo foram 3,4 mil e-mails recebidos pela Junta-Médica. Com a retomada do atendimento presencial, estes servidores passaram a agendar perícia no site de serviços da Sead. Somente os servidores com diagnóstico de covid-19, continuam utilizando do serviço por e-mail.



+4 MILHÕES
DE CANDIDATOS ATENDIDOS

+400 CONCURSOS E
PROCESSOS
SELETIVOS
REALIZADOS EM TODO O BRASIL

WWW.IBADE.ORG.BR

Foto: Diário do Nordeste



ENTREVISTA MINISTRO AUGUSTO NARDES



1. A pandemia de coronavírus fez com que os governos repensassem muitos de seus planejamentos e reorganizassem suas prioridades.

Nesse sentido, como conciliar o dia a dia com a prática de “apagar incêndios”? Em situações como essas, como trabalhar de forma assertiva com um modelo de gestão a longo prazo, com planejamento estratégico, gestão de riscos e governança?

É necessário a devida adesão de boas práticas de governança em qualquer momento seja no meio de uma pandemia ou não. Os gestores precisam atuar usando: liderança, estratégia e controle que são os principais mecanismos da governança. Liderar com ética é fundamental! Estabelecer um sistema de governança que esteja alinhado com a estratégia da instituição, e que assegure o monitoramento, a avaliação e o direcionamento de políticas públicas adequadas. Importante também estabelecer metas que estejam alinhadas com as necessidades da população, ações coordenadas com outras organizações, além de gerenciar riscos e priorizar os procedimentos de auditoria interna independente, bem como estabelecer diretrizes de transparência e sistema de prestação de contas e responsabilização.

Com este pacote de boas práticas certamente grande parte da cultura da improvisação e do “apagar incêndios” se esvazia. Isso ocorre porque os instrumentos e mecanismos da governança pública, como a gestão de riscos, permite que eventos se-

jam previamente verificados e analisados, melhorando os resultados e criando valor público efetivo para a sociedade.

2. Nesse contexto, para o senhor, qual a diferença entre governança e gestão?

A governança direciona, monitora e avalia as ações dos gestores, garantindo que as estratégias delineadas para atender ao “principal” foram executadas.

Já a gestão é responsável por transformar as estratégias em planos, pela sua execução e controle e por agir em caso de desvios, revendo o planejamento e reiniciando o ciclo.

3. Como o senhor avalia a atuação dos Estados nesse processo? Há alguma boa prática que chamou a sua atenção e que vale compartilhar?

“*Os Estados têm importância decisiva no processo de Implantação da Governança pois, junto com os Municípios, podem atuar “na ponta”.*”

O Rio Grande do Sul instituiu o Sistema de Governança e Gestão do Estado. É um sistema muito eficaz, que é regido pelos princípios de capacidade de resposta, integridade, confiabilidade, melhoria regulatória,



prestação de contas e responsabilidade, transparência, inovação e entrega de resultados.

Com este sistema, busca-se efetuar a simplificação administrativa, integrando os serviços públicos, sempre monitorando o desempenho e avaliando a implementação e o desenvolvimento das políticas públicas.

4. O senhor acredita que a pandemia evidenciou a urgência de um maior engajamento entre as três esferas no processo de desenvolvimento e monitoramento de políticas públicas? Acredita que daqui em diante teremos uma mudança positiva em relação a isso?

Se a implementação das práticas de boa Governança tivesse sido previamente implantada, certamente teríamos resultados melhores durante esta pandemia. Falta sincronização entre os entes federativos e, dentro de cada ente, em sua própria estrutura. Falta sintonia entre ministérios, secretarias, precisamos trabalhar em rede. Com a devida implementação da Governança Pública, estabelecimento de centros de governo, planejamentos estratégicos, gestão de riscos, vislumbro uma melhoria no cenário nacional.

5. Esse novo momento em que vivemos agravou a crise em todas as esferas de governo. Quais instrumentos e mecanismos de governança o senhor destaca como essenciais para o enfrentamento da crise

emergencial nos setores públicos municipais e quais as estratégias e arranjos para conter os efeitos da crise no desenvolvimento econômico e social?

A gestão de riscos é, definitivamente, um dos instrumentos mais importantes em um cenário de crise como este que estamos vivendo. A gestão de riscos nos possibilita verificar possíveis riscos antes que eles aconteçam e depois que já aconteceram, podemos mitigar o impacto pois já temos um plano, estamos preparados. Gerenciar riscos, também traz a oportunidade de melhoria e crescimento, pois é o momento em que a instituição olha para dentro de si. E isso deve ser feito constantemente, não somente em tempos de crise. O Brasil tem que perder a cultura de não se planejar, ainda “patinamos” nestas questões tão básicas. O ponto chave é aumentar o grau de certeza na execução dos objetivos definidos, o que tem impacto direto na eficiência pública, algo que a população almeja muito, entregas e resultados rápidos, principalmente no contexto em que estamos vivendo.

6. Desde 2017 o Brasil vem caminhando para consolidar sua entrada definitiva à OCDE. Como o senhor enxerga essa trajetória e que benefícios acredita que virão a partir dessa conquista?

A trajetória de entrada a Organização para a Cooperação do Desenvolvimento Econômico (OCDE) é engrandecedora. Porque faz com que



o país careça de melhoria de seus serviços entregues à sociedade, começando pelo fato de que precisamos atender a 253 instrumentos normativos, o desafio é grande, mas estamos no caminho.

Além disso, o Brasil estará em um grupo de países mais desenvolvidos, criando uma imagem institucional externa muito positiva pelo esforço gerado para alinhar as suas políticas econômicas aos padrões da OCDE. Entendo que este processo resulte na melhoria da eficiência, eficácia e efetividade e, principalmente, a capacidade de competitividade no âmbito mundial. Neste momento de crise e pós pandemia, passarmos por este amadurecimento será um marco para o Brasil. Estaremos ajustados as recomendações da OCDE, ações estas que já estávamos trabalhando no TCU há anos, e que em alguns pontos, estão previstos no Decreto 9.203/2017 que instituiu a Política de Governança Pública administração pública federal direta, autárquica e fundacional.

7. Como preparar o “centro de governo” para um processo como esse? Qual o papel dos Estados nesse contexto?

É importante destacar que o Governo estruturou um conselho denominado Conselho Brasil OCDE, que é uma estrutura de governança. É uma estrutura que vai permitir essa convergência dos instrumentos legais no menor prazo possível.

Grande parte da pauta é Gover-

nança Pública e as políticas públicas setoriais são de grande relevância para ocorrer essa convergência. Trata-se de um trabalho em conjunto, o Congresso Nacional tem que se manifestar para adesão do país na OCDE, por exemplo.

Os estados e municípios também precisam ser mobilizados e tem grande importância neste processo, uma vez que grande parte das políticas públicas que são avaliadas, nos instrumentos legais, advém destes entes federativos.

O governo federal, no que concerne aos Estados e Municípios, tem que liderar um movimento para que eles se adequem à política de governança, especialmente em relação à entrega de resultados para sociedade em relação a infraestrutura, educação... e isso vai dar credibilidade para a entrada na OCDE, além de melhorar a competitividade do País.



É fundamental que haja liderança do governo para dinamizar e despertar os Estados e Municípios quanto às grandes oportunidades que surgirão a partir da entrada na OCDE.



8. Para que essa entrada à OCDE se concretize, é necessário que o país cumpra alguns pré-requisitos, quais são e, em sua visão, como estamos em relação a eles?



Para a entrada na OCDE são necessários a realização de 253 instrumentos legais e, segundo uma avaliação prévia do governo, já há aderência de mais de 80% destes instrumentos por parte do Brasil. Nós somos o país que mais tem instrumentos já aderidos.

A defesa do pedido de entrada na OCDE tem que ser feita nos 23 comitês da Organização, cada comitê tem 37 países. O objetivo é demonstrar a intenção do país de fazer essa convergência de todos os instrumentos necessários.

A OCDE já analisou 84 instrumentos enviados pelo Brasil e estamos com adesão em todos eles. Há outros 60 instrumentos que estão com a OCDE ainda para avaliação. Outros 59 documentos estão prontos para serem encaminhados à Organização.

Sobre esse restante de instrumentos a serem enviados, está sendo feito um trabalho mais aprofundado agora, para analisar a convergência e mobilizar os ministérios para esses instrumentos. O exemplo de um desses instrumentos é o de fluxo de capital, que o Banco Central está coordenando. Na área ambiental, é importante o instrumento do Saneamento.

9. Por toda a sua experiência no assunto, o senhor acredita que os reflexos da pandemia de coronavírus devem afetar de forma significativa a situação do Brasil nesses aspectos?

Claro, porque a pandemia nos atrasa em termos de desenvolvimento e economicamente. Na atual conjun-

tura, os pedidos de seguro-desemprego aumentaram 39%, a produção industrial encolheu 9,1% em março deste ano e o risco-país foi de 95 para mais de 400 pontos. Isto é, as consequências serão muito grandes para o Brasil, especialmente pela falta de sincronização entre os entes federativos.

No entanto, com base no decreto 9.203/2017, que dispõe sobre a política de governança da administração pública federal direta, autárquica e fundacional, é possível estabelecer critérios para estabelecer metas e objetivos para os 12 anos subsequentes. Ou seja, é necessário pensar a longo prazo, de forma consistente, desse modo será possível a mudança de rumo do país, com melhores resultados.

10. O senhor defende muito em suas palestras a necessidade de sanear as contas públicas do Brasil, com atenção especial para a previdência. Quais são suas percepções reais acerca do assunto?

Em relação à previdência, a reforma foi importante, mas tímida no contexto da nação. Isso terá que ser avaliado em breve, para viabilizar o próprio Estado.

Ademais, será necessária uma reforma administrativa que, de fato, possibilite uma melhor qualidade do serviço público, que é objetivo principal da Administração Pública. No entanto, a forma como esses problemas serão resolvidos cabe ao Congresso Nacional.



O 'NOVO NORMAL' NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇO PÚBLICO NA BAHIA

Governo do Estado avança no processo de transformação digital para garantir funcionamento da máquina pública

Texto: Rodrigo Vilas Bôas

A pandemia do novo Coronavírus estabeleceu um novo conceito de trabalho em todo o mundo. Na Bahia, o Governo já tinha tirado do papel quatro grandes projetos estruturantes e que já estavam num grau de maturidade suficiente para manter a máquina adaptada para as novas exigências de isolamento social e redução da mobilidade.

O Governo do Estado vem atuando fortemente em uma agenda de transformação digital – o que vem permitindo com sucesso a adoção de ações para manter a máquina em pleno funcionamento, a continuidade na prestação de serviços públicos.

“

Uma gestão pública para trazer resultados passa por uma visão estratégica. E foi isso que fizemos, adotamos escolhas adequadas de prioridades.

”

Edelvino Góes
Secretário da Administração

O lançamento do SAC Digital, em junho de 2018, parecia preparar a Bahia para o que estava por vir. Desde o início das medidas de isolamento, a demanda por serviços públicos digitais mais que triplicou na Bahia. O número de novos cadastros na plataforma – que reúne estes serviços – saiu de 59 mil, em março, e saltou para mais de 198 mil, em junho.

Em paralelo, do início da pandemia até hoje, o número de serviços digitais ofertados - aqueles realizados do início ao fim na própria ferramenta pelo cidadão - subiu de 18 para 31, resultando num incremento de 72% no período. Disponível em portal na internet e em aplicativo para smartphones Android e iOS, a plataforma SAC Digital é o resultado de uma parceria entre a Secretaria da Administração do Estado (Saeb) e a Companhia de Processamento de Dados do Estado (Prodeb).

Considerada referência na administração pública nacional, em razão do grau de integração da sua arquitetura, a ferramenta conta hoje com outros 434 serviços públicos disponíveis, incluindo o agendamento on-line para atendimento presencial nos postos da Rede SAC.



Processos – O Sistema Eletrônico de Informação (SEI-Bahia), adotado em novembro de 2017, é outra inovação que tem permitido o pleno funcionamento do Estado. O software permite que os processos administrativos sejam instaurados e tramitados eletronicamente, além de acessados e utilizados remotamente.

Os servidores públicos podem instaurar novos processos ou dar andamento àqueles já existentes mesmo trabalhando de suas casas, em home office. Ou até mesmo quando estão em deslocamento, já que o sistema é responsivo para dispositivos móveis. Também podem utilizar o SEI Bahia cidadãos que necessitam interagir com o Estado em um processo administrativo, sem precisar se deslocar até a repartição.

Uma média de 65 mil processos vem sendo tramitados pelo SEI Bahia durante a pandemia. Em menos de três anos, já

são mais de 1,5 milhão de processos de aquisição, licitação, recursos humanos, administrativos e outros tramitados pela ferramenta.

Outra importante inovação da gestão atual e que está possibilitando o funcionamento da máquina é o RH Bahia, sistema de recursos humanos que automatizou os atos e processos de RH do Estado. Lançada em janeiro do ano passado, a ferramenta tem registrado na pandemia um incremento no número de atos relativos à vida funcional dos servidores, em comparação a períodos anteriores.

Além de automatizar procedimentos do Estado, o RH Bahia permite que o servidor consulte sua vida funcional e faça solicitações de direitos e benefícios pelo Portal de Serviços, sem se deslocar até o setor de Recursos Humanos do órgão em que atua. Entre os meses de março e abril, o RH Bahia apresentou

aumento de 16,2 % na quantidade de atos e crescimento de 39% na comparação com o mês de janeiro.

Outro advento tecnológico relevante para o funcionamento do Estado durante a crise sanitária foi a plataforma de comunicação e governança colaborativa. Adquirida em 2015, a ferramenta inclui recursos como e-mails institucionais, chats, aplicativos para videoconferências, transferência e arquivamento de dados, dentre outros.

Os dados relativos ao uso da plataforma Microsoft Teams chamam a atenção. A quantidade de reuniões virtuais saiu de 40 para 20 mil em quatro meses, com a possibilidade inclusive de manter a realização de licitações presenciais por meio de videoconferência.

As soluções tecnológicas adotadas pelo Governo fazem parte do processo de transformação digital do Estado,

seguindo a tendência mundial de 'digitalização'. "É um modelo que modifica as estruturas, processos e estratégias de gestão nas instituições públicas e privada. As organizações abrem mão de suas estruturas físicas para atuar em plataformas on-line", explica Anderson Vasconcelos, superintendente de Gestão e Inovação da Saeb.

Para Vasconcelos, a transformação digital tem sido fundamental ao permitir à administração pública viabilizar o acesso do cidadão a serviços, respeitando-se os critérios de isolamento social. "No contexto do novo normal que estar por vir, a digitalização de serviços ainda tem a vantagem de garantir mais economia e eficiência, ao possibilitar reduções superiores a 90% nos custos de serviços", sinaliza.



CEARÁ FOCA NA SAÚDE SOCIOEMOCIONAL DOS SERVIDORES DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

Projeto 'Cuidar da Gente', desenvolvido pela Seplag-CE, realiza ações de suporte que ajudam no enfrentamento aos desafios impostos pelo novo coronavírus e se traduzem em melhoria da qualidade de vida dos profissionais

Texto: Dhafine Mazza

Em tempos de isolamento social e de busca por uma vacina contra o novo coronavírus, causador da Covid-19, tornou-se ainda mais evidente a necessidade de combater outros males que afetam a vida humana muito além da saúde física. Por isso, a Secretaria do Planejamento e Gestão do Ceará (Seplag-CE) desenvolveu o projeto "Cuidar da Gente", iniciativa destinada a oferecer apoio socioemocional aos servidores e colaboradores da Pasta durante a pandemia de Covid-19, sobretudo àqueles mais fortemente afetados pela doença. O projeto, atualmente exclusivo para o quadro funcional da Seplag-CE, se soma às inúmeras iniciativas do Governo do Ceará para enfrentar a doença e minimizar seus impactos na saúde e na vida dos cearenses.

"As pessoas são o recurso mais valioso de qualquer organização. Então, cuidar bem dos servidores e colaboradores do Ceará é uma das prioridades do Governo do Estado. Na Seplag-CE, desenvolvemos mais uma iniciativa para oferecer ao nosso quadro funcional o

suporte necessário para que todos ativessem do modo mais saudável possível esse período de pandemia do novo coronavírus, onde é preciso aprender a viver com medidas de isolamento social e a lidar com perdas e incertezas. Assim, o projeto 'Cuidar da Gente' busca mostrar a importância do cuidado com os que fazem a nossa equipe, buscando promover uma atmosfera de companheirismo, reciprocidade e afetividade e, desse modo, melhorando o ambiente organizacional da Secretaria. Todas essas ações têm um impacto direto na vida dos nossos servidores e colaboradores, se refletindo também de forma muito positiva nos serviços realizados por eles para o desenvolvimento do Estado", explica o secretário (respondendo) da Seplag-CE, Ronaldo Borges.

O projeto foi desenvolvido pela Coordenadoria Administrativo-Financeira da Seplag-CE, por meio das células responsáveis pela gestão e pelo desenvolvimento de pessoas, e prevê ações como a realização de atos religiosos por meio da internet, em especial os de na-

tureza ecumênica; envio de e-mails para o quadro funcional com mensagens de solidariedade, reconhecimento, apoio e/ou pesar pelos servidores e colaboradores vitimados pela Covid-19; envio de e-mails informativos sobre a pandemia e formas de prevenção; homenagem aos servidores que se aposentarem; e campanhas de solidariedade para prestar ajuda material aos servidores e colaboradores que necessitarem.

Cuidar é humano

“Como milhares de brasileiros, vimos colegas perderem entes queridos ou mesmo a própria vida em função da Covid-19. Também observamos muitos servidores e colaboradores sofrerem com os impactos da pandemia na economia e nas relações sociais. Então, os profissionais das células responsáveis pela gestão e pelo desenvolvimento de pessoas, sensibilizados com essas realidades, perceberam a necessidade de planejar algo institucional, no âmbito da Seplag-CE, para dar suporte às pessoas que estão sofrendo com os impactos da pandemia. Com essa preocupação e com o sentido de cuidar, resolvemos adotar alguma ação, tomar alguma atitude em relação aos servidores e às suas dores. Pensamos em algo que mexesse com o ânimo das pessoas, no sentido de melhorar perspectivas e, inclusive, despertar a esperança. Assim, nasceu o ‘Cuidar da Gente’, cuja importância também pode ser ressaltada recorrendo ao que diz Leonardo Boff no livro ‘Saber Cuidar’: ‘o cuidado é um modo de ser singular do homem e da mulher... sem cuidado, deixamos de ser humanos’”, diz o coordenador administrativo-financeiro da Seplag-CE, Otávio Nunes de Vasconcelos.



Assim como o novo coronavírus, as ações do projeto “Cuidar da Gente” são pequenas, mas possuem impactos gigantescos na vida de quem mais precisa, seja alguém diretamente atingido pela Covid-19 ou alguém que descobriu o que muitos ainda ignoram: cuidar do outro também é uma forma de se curar dos males que afligem a alma e de ajudar o mundo a sarar as feridas impossíveis de serem curadas pela medicina.

“Em tempos difíceis como o que estamos vivendo, sabemos o quanto significa um gesto de reconhecimento e de cuidado. Todos possuímos algo a compartilhar e, quando demonstramos o interesse pelo outro, promovemos um ciclo de ações positivas, bem como fortalecemos a consciência da solidariedade”, observa a orientadora da Célula de Desenvolvimento de Pessoas da Coordenadoria Administrativo-Financeira da Seplag-CE, Hebe Citó. “Se hoje podemos estar no lugar de transmitir o que dispomos de melhor, amanhã poderemos estar necessitando receber do outro algo que nos traga alegria, conforto e tranquilidade”, finaliza.



POR QUE TODOS OS BRASILEIROS PRECISAM CONHECER O #UNIDOSPELOBRASIL?

Somos um movimento criado por gente que acredita no futuro. Em um Brasil mais forte que a pandemia. Mais forte que o desemprego e a desigualdade. O **#UnidosPeloBrasil** nasce com propostas para a retomada econômica e do crescimento, divididas em 3 pilares: reformas estruturais, que incluem as reformas tributária e administrativa; combate às desigualdades, com a implementação da Renda Básica e melhorias na educação, e crescimento sustentável - saneamento básico, meio ambiente e segurança jurídica. E o mais importante: essas propostas compõem uma agenda positiva que pode ser aprovada ainda em 2020. É possível, é coerente e é viável.

Já arregaçamos as mangas e iniciamos nossa luta. Contamos com você e seu apoio. Una-se a nós. Pelo futuro. Pelo Brasil.

SAIBA MAIS EM WWW.UNIDOSPELOBRASIL.COM.BR



SERVIDORES DO GDF DEFENDEM TELETRABALHO APÓS PANDEMIA

Segundo pesquisa da UnB, 78,5% dos que não têm subordinados afirmam ser possível realizar mais da metade das atividades de casa

Texto: Assessoria de Comunicação da Secretaria de Economia do DF

Fotos: Fabiano Neves/Secretaria de Economia do DF

Mesmo não tendo se preparado para isso, 92% dos servidores do Governo do Distrito Federal sem cargo de chefia aprovam a experiência do teletrabalho. É o que mostra a pesquisa Trabalho Remoto no GDF — Enfrentamento à Pandemia Covid-19. O estudo foi feito pelo Grupo de Pesquisa E-Trabalho, da Universidade de Brasília (UnB). Participaram 7.421 servidores de 93 órgãos e entidades da administração pública local.

Com o Decreto nº 40.546, de 20 de março, passaram a trabalhar de casa servidores de secretarias de Estado, administrações regionais, empresas públicas, fundações e autarquias que não exercem atividades essenciais e com infraestrutura tecnológica e de comunicação adequada. Eles tiveram oportunidade de responder à pesquisa, por e-mail, de 25 de abril a 31 de maio. Foram aplicados dois questionários: um para ocupantes de cargos de chefia, ao

qual responderam integralmente 1.455 pessoas, e outro para os que não lideraram equipes, com 5.966 respostas.

Para o GDF, foi uma oportunidade de aprofundar estudos sobre a adoção dessa modalidade de trabalho. E principalmente de estar preparado para o período pós-pandemia.

“

Nós estamos preocupados com o retorno, olhando para o futuro, e com a pesquisa pudemos ouvir os servidores e envolvê-los nessa discussão.

”

André Clemente
Secretário de Economia

No ano passado, o órgão promoveu um seminário sobre o tema, com o compartilhamento de experiências pontuais no governo e a participação da professora de Psicologia Organizacional e do Trabalho Gardênia da Silva Abbad, doutora na área e líder do grupo E-Trabalho.

O grupo estuda, há três anos, as percepções e as práticas de servidores públicos em teletrabalho em órgãos federais. Para os acadêmicos, a pesquisa no governo local foi uma oportunidade de avaliar como o contexto da pandemia — sem planejamento e de forma compulsória — afetaria essas percepções. “Sem generalizar, podemos afirmar que a experiência no GDF foi bem-sucedida, especialmente considerando que, nos dois grupos, 60% nunca tinham trabalha-

do nessa modalidade. Não houve perda de produtividade — pelo contrário, em alguns casos”, resume Gardênia.

Gestão da entrega

São vários os arranjos possíveis de trabalho remoto. No caso do GDF, a pesquisa mostrou que a maioria interessada em seguir nesse regime após o fim das restrições da pandemia prefere um esquema parcial, e não todos os dias. Na avaliação de 78,5% dos que não lideraram equipes, mais da metade de suas atividades pode ser executada remotamente.

Para se comunicar, as mensagens por WhatsApp são a forma mais utilizada, seguida do telefone e de plataformas de videoconferência. O Sistema Eletrônico de Informações, o SEI, também foi fundamental para a viabilização do trabalho à distância no governo, uma vez que permite o acesso a processos e sua tramitação pela internet.

A resistência à modalidade remota é maior entre os que ocupam cargo de liderança, mas, ainda assim, no caso do GDF, 73% das chefias pretendem permitir que parte da equipe siga trabalhando dessa forma. Dos que não têm subordinados, 89% se manifestam favoráveis à manutenção do teletrabalho após a pandemia: 56% preferem trabalhar de casa de duas a três vezes por semana e 33% gostariam de cumprir as atividades exclusivamente a distância.

“Para muitos, o período mais delicado foi superado e a experiência de gestão de equipes remotas, mesmo em um cenário completamente atípico, pode ser ainda mais positiva se houver

investimento em ferramentas e treinamentos”, explica a líder da pesquisa, a doutoranda em Administração Juliana Legentil.

“Já estamos testando no governo uma ferramenta que possibilita a gestão da entrega”, adianta Juliano Pasqual, secretário executivo de Gestão Administrativa, da Secretaria de Economia. Ele diz que o processo de transformação digital do GDF, iniciado no ano passado, já evidencia que o atendimento à população pode ser feito de forma mais inteligente, com menos custos para o Estado e mais qualidade de vida para o servidor.

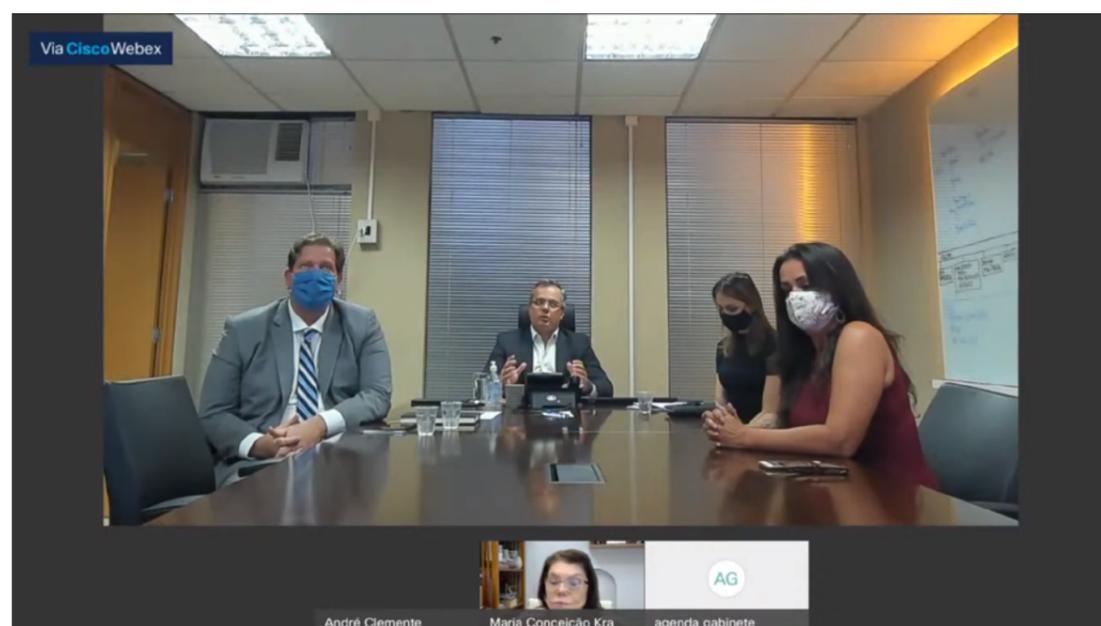
Teletrabalho: eficiência e economia

Os servidores do GDF contam com mais de 150 módulos de sistemas disponíveis para uso no teletrabalho. A média é de 45 mil acessos diários aos programas internos, com até 2,5 mil

registros simultâneos. No SEI, principal plataforma digital do governo, a média de acessos se manteve estável, com cerca de 30 mil documentos gerados diariamente.

Por meio da ferramenta de videoconferência utilizada pelo GDF foram realizadas, de 3 de março a 17 de julho, 17.104 reuniões virtuais, com 43.385 participantes, em um total de 462.847 minutos. “O teletrabalho é uma realidade que vamos manter após o fim da pandemia, com os ajustes necessários. Vimos que é possível manter a qualidade do serviço público e uma economia de gastos”, pontua André Clemente.

Outro fator também tem gerado repercussão no GDF: a redução de despesas. Em maio e junho deste ano, a economia com serviços de energia elétrica, água e esgoto e com combustíveis e lubrificantes foi de R\$ 18.342.503,00 (20,97%) em relação ao mesmo período de 2019.



FERRAMENTA DE VIDEOCONFERÊNCIA



A NOVA AGENDA DA PANDEMIA: REFORMA DA GESTÃO PÚBLICA

A atual crise causada pelo coronavírus obriga governos a repensarem a clássica agenda da reforma administrativa para entregar mais resultados com menos recursos e mais transparência

Não é novidade que o setor público enfrenta uma crise fiscal que ameaça o funcionamento da máquina administrativa e a prestação de serviços públicos, suscitando discussões públicas acerca da necessidade de reformas administrativas. No entanto, a pandemia causada pelo novo coronavírus mudou radicalmente o debate sobre a atuação do Estado e, assim, renovou a pauta das reformas: cresceu a demanda por atuação dos governos em resposta à emergência em saúde pública e suas repercussões socioeconômicas, com modificações na organização dos serviços públicos, e se reforçou a urgência da produção e divulgação de dados pelos governos. O desafio de reformar o Estado em torno dessa nova agenda já tem sido abraçado pelos governos estaduais.

Desde o início da pandemia, a opinião pública tem pressionado por ampla difusão de informações e transparência no enfrentamento da crise. O conhecimento sobre a progressão da doença, por exemplo, é essencial não apenas para a tomada de decisão dos gestores públicos, mas também para a avaliação pela sociedade das medidas de isolamento social e dos planos de reabertura, além de ser importante para a toma-

da de decisões individuais mais simples, como quando é seguro sair para ir ao mercado. No atual estágio, a desaceleração da transmissão do coronavírus depende largamente do comportamento das pessoas, o que reforça a necessidade de que os governos apresentem embasamento sólido para suas políticas e mantenham boa comunicação com a população.

Grande parte dos governos estaduais respondeu a essa agenda no sentido de mais informação de qualidade para a sociedade: o Índice de Transparência da Covid-19, idealizado pela OKBR (Open Knowledge Brasil), mostrou que, apesar de lacunas que persistem, em dois meses o cenário passou de apenas um para dezoito estados com alto nível de transparência. Nesse mesmo contexto, o Consad (Conselho Nacional de Secretários de Estado da Administração) lançou um painel colaborativo para mapear medidas estaduais de combate à crise do coronavírus, contribuindo com a transparência e disseminação de boas práticas entre gestores públicos.

Como demonstram os dados do painel do Consad, para além da transparência, a pandemia também deu novos contornos à pauta da reforma administrativa, por tornar inadequada a agenda de redução do tamanho do Estado neste momento. A máquina pública — por meio das administrações estaduais — tem sido fundamental no enfrentamento da pandemia, em âmbitos que variam da saúde à cultura. Pelo menos onze estados (Acre, Alagoas, Bahia, Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Pará, Paraíba, Piauí, Rio de Janeiro e Tocantins) investiram em hospitais

de campanha para absorver o aumento no fluxo de atendimento de saúde. No mínimo sete (Amapá, Amazonas, Bahia, Mato Grosso do Sul, Paraíba, Paraná e Rio de Janeiro) instituíram medidas de transferência de renda como forma de proteção social, em sua maioria simultaneamente ou mesmo antes da aprovação do auxílio emergencial federal. Os governos estaduais também têm sido pioneiros no incentivo ao setor cultural, fortemente impactado pela crise: ao menos nove (Acre, Amazonas, Bahia, Goiás, Maranhão, Mato Grosso do Sul, Paraíba, Piauí e Rio de Janeiro) lançaram editais para financiar conteúdo digital, novamente se adiantando em relação à agenda federal.

Para atuar nas inúmeras frentes em que são demandados, principalmente diante das quedas drásticas na arrecadação pública, governos estaduais reinventam formas de promoção

da eficiência do gasto público. Nesse esforço, adotam medidas que sinalizam possíveis reformas, inclusive para o longo prazo. O painel do Consad mostra que pelo menos dez estados (Acre, Alagoas, Amazonas, Bahia, Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Piauí, Rio de Janeiro e Rio Grande do Norte) já implantaram sistemas de telemedicina e centrais virtuais de informações que reduzem a necessidade de deslocamento de pessoas para unidades de saúde. Embora autorizado apenas pelo período de duração da crise do coronavírus, o atendimento de saúde a distância tem o potencial de se consolidar como instrumento de otimização da infraestrutura e do trabalho de profissionais, aprimorando a gestão pública da saúde.

No mesmo sentido, o painel mostra que a necessidade de redução da circulação de pessoas exigiu adaptação do atendimento ao cidadão em



órgãos públicos, o que desencadeou o aumento de serviços a distância destinados à emissão de carteiras de identidade e documentos de trânsito, bem como à resolução de pendências previdenciárias e tributárias (medidas dessa natureza foram adotadas, por exemplo, em Goiás, na Bahia e Paraíba). As medidas adotadas em caráter emergencial apontam para um caminho permanente de digitalização de serviços públicos e comodidade para o cidadão.

Além disso, mudanças provisórias na gestão de pessoas, como teletrabalho e contratações temporárias, dialogam com necessidades preexistentes de se repensar formas de ingresso e permanência no serviço público, reformular carreiras para movimentação mais flexível dos servidores em diferentes funções e fomentar a capacidade decisória e de liderança para construção de soluções para os novos desafios. Também se reforça a digitalização de processos, a tomada de decisão baseada em dados, a redução de despesas com deslocamentos e ocupação de espaços físicos e a simplificação da burocracia mediante recursos digitais.

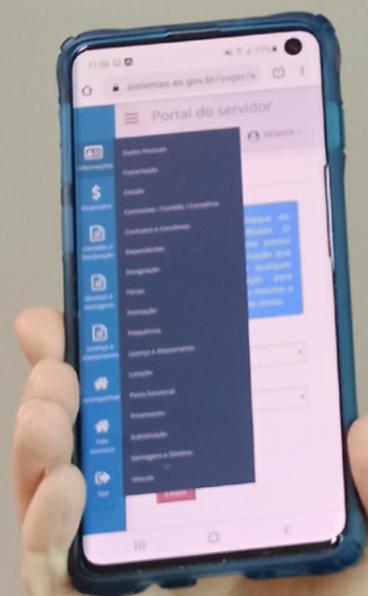
Até mesmo o delicado tópico das compras públicas ganhou novas perspectivas a partir da pandemia. A urgência das demandas da saúde provocou a necessidade de, simultaneamente, flexibilizar os controles prévios e burocráticos das aquisições do governo sem sacrificar qualidade e integridade. Para isso, a transparência voltou a ser central: a própria lei federal que instituiu os procedimentos excepcionais durante a pandemia obrigou a disponibilização de informações em site oficial especí-

co na internet, apostando no controle ex post das compras governamentais. Nesse contexto, organizações como a Transparência Internacional passaram a mapear dados sobre as contratações emergenciais e pressionar os governos por mais informações. Assim, para além das antigas discussões sobre revisão da lei de licitações, vislumbra-se enorme potencial na ampliação do controle social sobre os gastos públicos por meio de dados abertos.

Como se percebe, a pandemia obriga governos a repensarem a clássica agenda da reforma administrativa para entregar mais resultados com menos recursos e mais transparência. Em vez de menos Estado, o que se requer hoje é um Estado de tamanho adequado para suprir as demandas cidadãs, com eficiência e transparência.

Por meio do painel colaborativo do Consad, espera-se que os estados compartilhem estratégias e continuem tomando a frente no combate à pandemia — com foco também em reformas de médio e longo prazos que promovam esses objetivos. Iniciativas do governo federal que contribuam com essa agenda são, mais do que nunca, urgentes. Afinal, é o que a sociedade tem cobrado: mais ação, com informação de qualidade que permita o controle social do exercício do poder político.

Fabrício Marques Santos é mestre em economia pela FEA/USP (Faculdade de Economia e Administração da Universidade de São Paulo), secretário do Planejamento, Gestão e Patrimônio do Estado de Alagoas e presidente do Consad (Conselho Nacional de Secretários de Estado da Administração).



SERVIDORES PODEM REQUERER SERVIÇOS PELO SMARTPHONE.

SEGER AMPLIA AÇÕES E OFERTA DE SERVIÇOS ON-LINE

Em tempos de pandemia do novo Coronavírus, a iniciativa garante a continuidade das atividades desenvolvidas pela Secretaria e contribui para uma gestão mais moderna

Texto e fotos: Vitor Possatti

Para garantir a continuidade de projetos, serviços e ações durante a pandemia do novo Coronavírus (Covid-19), a Secretaria de Estado de Gestão e Recursos Humanos (Seger) do Espírito Santo vem adaptando suas atividades e iniciativas para o formato totalmente on-line. A mudança contribui para a promoção de uma gestão mais moderna e aliada à tecnologia, evitando o deslocamento e a aglomeração de pessoas.

Uma das ações que teve sua realização modificada foi o leilão de veículos, sucatas e bens móveis inservíveis de todo o Poder Executivo Estadual. O certame era realizado de forma presencial, no auditório da sede da Seger, com a possibilidade de registro de lances virtuais nos dias anteriores ao evento. Já em junho deste ano, o procedimento passou a ser totalmente digital, tornando-se mais seguro aos interessados.

O leilão on-line arrecadou R\$ 2.229.700,00, **um recorde em valor quando comparado às edições anteriores**. Ele contou com a participação virtual de 593 pessoas e recebeu 7.209 lances. A página com a apresentação dos bens móveis registrou 11.152 visualizações e a de veículos, 101.089. O pátio onde os itens estavam localizados recebeu 650 visitas, todas feitas com o devido uso de máscara e sem aglomerações.

“O resultado do leilão superou nossas expectativas. A iniciativa integra a política de gestão de patrimônio do Estado e visa desocupar áreas dos órgãos públicos, bem como dar finalidade aos bens que não têm mais utilidade para a Administração. O valor arrecadado é investido em programas e ações voltados à população capixaba”, destacou a secretária de Gestão e Recursos Humanos do Espírito Santo, Lenise Loureiro.

Serviços digitais

Outra medida adotada pela Seger, em meio à pandemia do novo Coronavírus, foi a ampliação de 11 para 32 do número de serviços disponíveis no Portal do Servidor – www.servidor.es.gov.br. A iniciativa possibilita que os profissionais do Estado acessem os serviços relacionados à sua vida funcional com mais facilidade e rapidez, uma vez que a requisição e o acompanhamento podem ser feitos pelo computador ou smartphone.

Dentre os serviços ofertados na plataforma estão: Averbação de Tempo de Serviço, Certificado de Conclusão

de Curso, Férias-Prêmio, Licença para Adoção, Licença para Atividade Política, Emissão de Contracheque, Ficha Financeira, Informe de Rendimentos e Certidão Negativa de Débitos.

Do total de serviços contemplados no portal, 13 são concluídos em tempo real, ou seja, o servidor tem a resposta imediata de sua solicitação. Os demais demandam a análise prévia da área responsável e, por isso, tramitam entre os setores por meio do Sistema de Gestão de Documentos Arquivísticos Eletrônicos do Governo do Estado (e-Docs). O acompanhamento do processo também é feito de forma on-line.

“*A crescente oferta de serviços digitais é um compromisso da nossa gestão. Além de simplificar e agilizar o procedimento, ela facilita o acesso do público, já que torna desnecessário o deslocamento até a sede da Secretaria.*”

Lenise Loureiro
Secretária de Gestão e Recursos Humanos

Capacitação on-line

Com o objetivo de manter ativo o processo de desenvolvimento pessoal e profissional dos servidores públicos capixaba durante a pandemia do novo

Coronavírus, a Escola de Serviço Público do Espírito Santo (Esesp), autarquia vinculada à Seger, vem ofertando desde abril agendas de cursos 100% on-line. A programação completa é sempre disponibilizada no site www.esesp.es.gov.br/agendas.

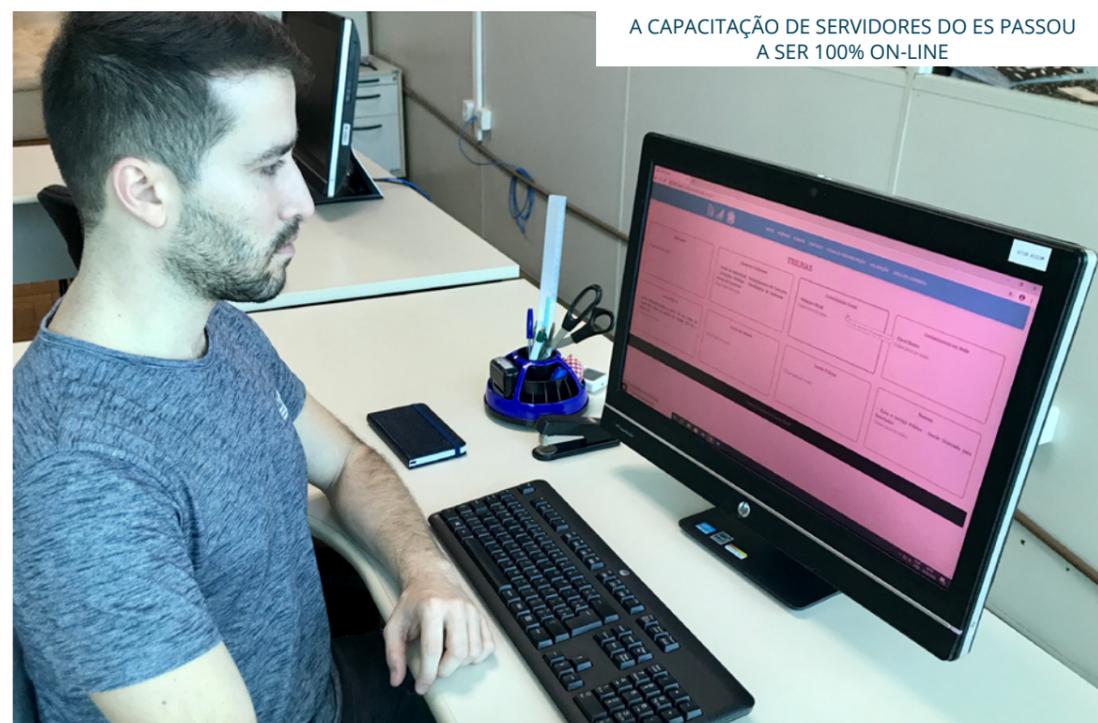
As atividades são realizadas por meio da plataforma virtual de Ensino a Distância - www.ead.es.gov.br, onde os participantes encontram uma série de ferramentas para auxílio do processo de aprendizagem, como videoaulas, fóruns, bate-papos e leituras complementares. Além disso, durante toda a carga horária da formação, eles contam com um docente-tutor para o acompanhamento da turma.

De abril a julho deste ano, foram ofertadas quase cinco mil vagas em capacitações nessa modalidade. Dentre os cursos realizados estão: 'Elaboração de Termo de Referência', 'Formação de Pregoeiros', 'Legislação Ambiental', 'Lici-

tações Públicas', 'Inglês Nível I' e 'Gestão Orientada para Resultados'.

"A oferta exclusiva de cursos on-line é uma medida que se une às demais ações do Governo do Estado para combater a disseminação do novo Coronavírus. **A tecnologia tem sido nossa principal aliada para garantir a capacitação dos profissionais** e, ao mesmo tempo, preservar a saúde e a segurança de toda a sociedade", ressaltou a diretora-presidente da Esesp, Nelci Gazzoni.

Para a secretária de Estado de Gestão e Recursos Humanos, Lenise Loureiro, a capacitação por meio de cursos on-line traz uma boa oportunidade para os profissionais que desejam se aprimorar. "Uma parte dos nossos servidores está em regime de trabalho remoto, ou seja, já utiliza a tecnologia para realizar suas atividades diárias. Queremos incentivá-los a incluírem, nesse processo, a busca pela atualização e por novos conhecimentos", disse.



A CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES DO ES PASSOU A SER 100% ON-LINE



CENTRO ADMINISTRATIVO DO GOVERNO DE GOIÁS, EM GOIÂNIA.

A PANDEMIA NÃO LIMITOU O TRABALHO DO GOVERNO DE GOIÁS

O período é de adversidades, mas a gestão estadual continua atuando para implementar políticas públicas com foco no cidadão

Texto: Comunicação setorial da Secretaria de Estado da Administração de Goiás (Sead-GO)

O ano de 2020 será um marco para a história mundial. A pandemia da Covid-19 fez com que a população do planeta repensasse suas práticas, seus hábitos. E a administração pública também precisou se adaptar. No tocante às transformações ocasionadas por esse momento excepcional, o Estado de Goiás desponta como um bom exemplo de gestão pública eficiente que, ao contrário de uma esperada paralisação, implementou soluções inovadoras em todos os aspectos da administração governamental: da prestação eficaz e moderna dos serviços públicos à valorização do servidor.

Com foco no principal protagonista dessa esfera de serviços, o cidadão, respeito com os recursos e inovações em diversas áreas da administração, a gestão do governador Ronaldo Caiado tem implementado ao longo do enfrentamento da pandemia respostas que dialogam com as necessidades do Estado. O Portal Goiás Digital, por exemplo, inaugurado em março de 2020, estabelece uma conexão valorosa com a modernização na prestação de serviços, peça fundamental de um Estado que preza pela transparência e pelo bem-estar dos seus cidadãos. O investimento, que já estava no rol de interesses do

Governo, foi antecipado para facilitar o acesso aos serviços ofertados diante da dificuldade imposta pela pandemia.

Desde que assumiu a gestão do Estado, Ronaldo Caiado tem trabalhado para garantir outro nível de experiência para os cidadãos que necessitam dos serviços estaduais. O Serviço Integrado de Atendimento ao Cidadão do Estado de Goiás, denominado Vapt Vupt, passou por modificações e utilizou a tecnologia como aliada para reduzir filas e organizar os atendimentos. O resultado é fruto da implantação do agendamento para os principais serviços, por meio de plataformas on-line.

As inovações estavam apenas começando, e foram potencializadas pela entrada de Goiás na RedeGov.BR, a Rede Nacional de Governo Digital, um parceiro importante para a evolução do processo de desburocratização, com eliminação de custos desnecessários e com o intuito de ampliar o leque e qualidade dos serviços digitais. O compromisso assumido antes da pandemia, foi in-

tensificado em razão da nova realidade experienciada pela população. O portal Goiás Digital, desenvolvido em conjunto pela Secretaria da Administração (Sead) e Secretaria de Desenvolvimento e Inovação (Sedi), já conta com mais de 100 serviços digitalizados.

O impacto foi imediato e, em de quatro meses da disponibilização, mais de 200 mil goianos já utilizaram a ferramenta. Recentemente, dando continuidade à proposta de inovação, o governador instituiu oficialmente, por meio de Decreto, o Portal como canal central de acesso aos atendimentos digitais do Estado.

A pandemia antecipou também um novo modelo para todo o funcionalismo público brasileiro: a adoção do sistema de teletrabalho. E em Goiás a medida tem se mostrado operativa. A Secretaria de Administração oficializou a modalidade de teletrabalho dos servidores públicos estaduais desde o dia 19 de março. A diligência foi para parte dos servidores públicos com o intuito de

protege-los do novo coronavírus e, ao mesmo tempo, assegurar que a gestão continuasse realizando as entregas ao cidadão. Foram estabelecidos critérios que regulamentam essa modalidade, como cumprimento de metas, preenchimento de planilhas da rotina diária, entre outros. Em Goiás são mais de 40 mil servidores na modalidade de teletrabalho ou Desocupação Funcional por Calamidade Pública. O número de colaboradores realizando suas tarefas remotamente corresponde a mais de 45% do total dos ativos.

Qualificação dos servidores

A inovação proposta pelo governador Ronaldo Caiado tem gerado um impulso positivo também no dia a dia desses servidores públicos. Como componente fundamental da gestão pública eficiente, a capacitação dos colaboradores nunca esteve tão representativa como agora, mesmo em uma situação adversa, e a Escola de Governo do Estado de Goiás tem papel fundamental nesse contexto. Já no início da quarentena, ainda em março, a Escola reestruturou toda sua metodologia de ensino.

Além de readequar o formato presencial para as aulas on-line, outros projetos surgiram, estabelecendo novos espaços para formação e debate constante acerca da atual realidade da administração pública, com uma fundamental finalidade: entregar qualidade ao cidadão. Em apenas três meses, de março a junho de 2020, quase cinco mil servidores integraram algum tipo de capacitação. É um número impressionante, sobretudo se pontuada a condição atual dos colab-

oradores, compelidos ao teletrabalho e a uma nova conjuntura social.

Somente o projeto Escola Lives, lançado no início da quarentena, contabilizou 4.064 pessoas conectadas. Foram 21 edições realizadas com temáticas diversas como teletrabalho, produtividade, empreendedorismo, resolução de conflitos, engajamento social, gestão de projetos, dentre outros. O projeto Semear, um dos mais reconhecidos na Escola, ganhou uma versão on-line e ainda mais dinâmica. No período, quatro edições foram realizadas e 614 servidores participaram das oficinas de capacitação. O PequiLab, Laboratório de Inovação em Governo com foco nas pessoas, também precisou se reinventar e colocar a inovação em prática, promovendo oficinas de ideação remota com temáticas voltadas ao estágio probatório, posse e produtividade na modalidade de teletrabalho.

Ainda, a equipe da Sead estruturou o Ambiente Virtual de Aprendizagem da Escola, o que possibilitou a migração dos cursos presenciais para o formato de educação a distância (EaD), alguns já com turmas abertas. Durante a quarentena, a Escola também continuou cumprindo sua missão de realizar processos seletivos e atrair talentos para a Administração Pública. Foram dois editais emergenciais relacionadas à pandemia para a contratação de novos servidores temporários com o objetivo de atender às demandas das áreas de infraestrutura e de pessoal da Secretaria da Saúde, principalmente para a ampliação de hospitais. Findou-se, ainda, o Concurso de Agente de Segurança Prisional para o preenchimento de 500 vagas.

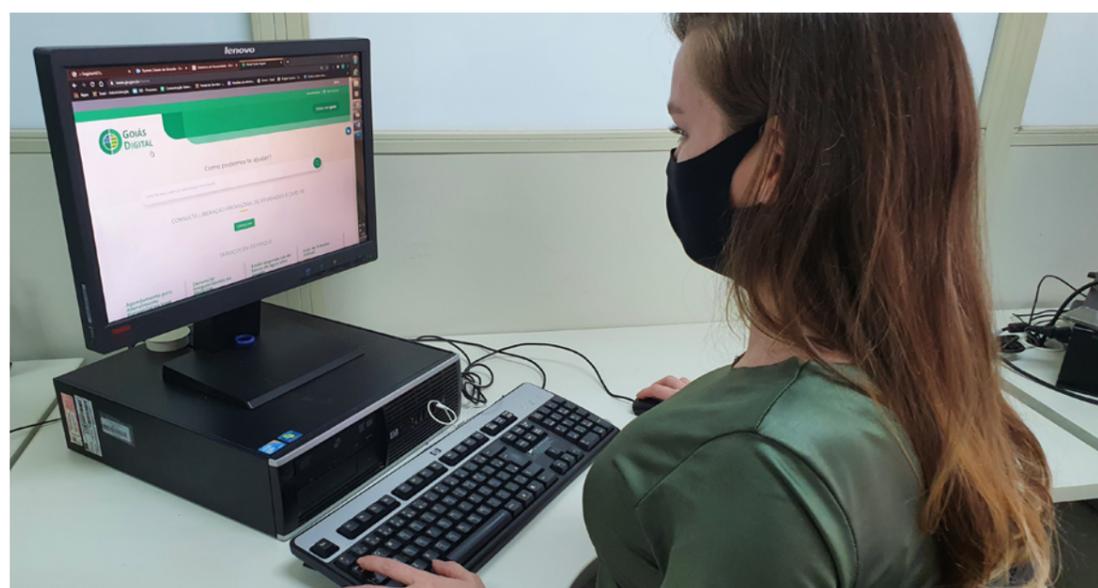


Foto: Comunicação Sead-GO

O PORTAL GOIÁS DIGITAL CONTABILIZA MAIS DE 100 SERVIÇOS TOTALMENTE DIGITAIS. A FERRAMENTA FOI LANÇADA HÁ QUATRO MESES E JÁ FOI ACESSADA POR MAIS DE 200 MIL GOIANOS.



ENFRENTAMENTO À PANDEMIA É AGENDA CENTRAL NO MARANHÃO

Secretaria de Estado da Gestão, Patrimônio e Assistência aos Servidores segue adotando medidas de proteção no enfrentamento e contenção do contágio da doença

Texto: Lys Oliveira da Cunha



SERVIDOR RECUPERADO DA COVID-19.

Intensificando ainda mais as ações de prevenção à transmissão do Coronavírus, o Governo do Maranhão, por meio da Secretaria de Estado da Gestão, Patrimônio e Assistência aos Servidores – SEGEP segue adotando medidas de proteção no enfrentamento e contenção do contágio da doença, a fim de minimizar os riscos de contaminação pela Covid-19.

A secretária da SEGEP Flávia Alexandrina Coelho Almeida Moreira explica que cuidar da saúde dos servidores é prioridade. “Nosso grande desafio e esforço máximo estão na prevenção e no atendimento aos servidores acometidos pela Covid-19. Neste momento podemos dizer que o enfrentamento à

pandemia é a agenda central, de onde derivam muitas outras ações que têm como foco a modernização dos processos da administração pública ante um novo cenário de gestão que tem sido conduzido pelo Governado Flávio Dino em total respeito à população maranhense”, enfatizou.

Com a implementação destas medidas de proteção a SEGEP procura garantir a segurança tanto dos servidores quanto dos colaboradores e dos cidadãos que procuram os órgãos estaduais. Por isso tem intensificado cada vez mais essas ações de prevenção.

Dentre as medidas preventivas adotadas, destacam-se as seguintes.

- Foram definidos e aplicados protocolos sanitários no Centro de Atendimento Ambulatorial e Hospital do Servidor com instalação de Central de Triagem para atendimento de pacientes sintomáticos.
- No Hospital do Servidor houve ampliação do número de leitos de UTI e de enfermaria exclusivos para servidores acometidos pela Covid-19.
- Os leitos de UTI foram aumentados em 100 % (no início de abril eram 10 e em maio passaram a ser 20 leitos de UTI exclusivos).
- Quanto aos leitos de enfermaria, houve um aumento de 13 para 90 leitos no mesmo período.

Já no Centro Administrativo foram instalados *dispensers* de álcool em gel em todas as áreas de circulação das secretarias, demarcação de distanciamento mínimo nas áreas comuns, uso de EPI's, distribuição de máscaras produzidas pelos internos do sistema penitenciário estadual (SEAP) a todos os servidores e

sanitização de todos os ambientes do Centro.

Foi produzido material gráfico visando orientar todos os servidores sobre prevenção de contágio pelo coronavírus e a forma correta de higienização das mãos, uso de máscaras, distanciamento social e demais medidas de prevenção.

Visando garantir uma maior segurança a todos os servidores em atividade presencial, houve a realização de exames para verificação da presença de anticorpos (sorologia).

Os números de servidores suspeitos ou confirmados, recuperados, bem como os óbitos decorrentes da Covid-19 são rigorosamente controlados por meio de informações diárias emitidas pela Comissão Central de Infecção Hospitalar do Hospital do Servidor.

E, proporcionando cada vez mais segurança aos nossos servidores e efetividade ao serviço prestado, as medidas de prevenção estão sempre sendo atualizadas e renovadas, garantindo também satisfação no cuidado através de um trabalho humanizado.



EQUIPE DO HOSPITAL DO SERVIDOR.



ENTREGA DE MÁSCARAS À POPULAÇÃO EM FRENTE A CAIXA ECONÔMICA, EM CUIABÁ/MT.

GOVERNO DE MATO GROSSO REALIZA AÇÕES DE COMBATE À COVID-19

Desinfecção de prédios públicos, entrega de EPIs para as forças de segurança do Estado, e de máscaras de proteção facial e cestas básicas para a população mais vulnerável são algumas das medidas do governo; Secretaria de Planejamento e Gestão de Mato Grosso (Seplag-MT) coordena ações

Texto: Assessoria Seplag-MT

Fotos: Tchelo Figueiredo/Secom-MT

O Governo do Estado já distribuiu cerca de 170 mil máscaras de proteção contra à Covid-19 para a população mato-grossense e a previsão é de que mais 100 mil ainda sejam entregues. A iniciativa faz parte da campanha “Eu cuido de você e você cuida de mim”, que incentiva o uso de máscaras artesanais para evitar a propagação do novo coronavírus.

A ação é coordenada pela Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão (Seplag-MT) em parceria com a Secretaria de Estado de Segurança Pública (Sesp-MT) e a entrega é feita pelo Corpo

de Bombeiros Militar de Mato Grosso (CBMMT). O Governo de Mato Grosso foi o primeiro estado brasileiro a instituir a obrigatoriedade do uso de máscara facial contra à Covid-19.

A distribuição de máscaras de proteção e de panfletos orientativos tem sido feita em locais de grande circulação de pessoas, como bancos, casas lotéricas e órgãos públicos. Pessoas em vulnerabilidade social identificadas pela Secretaria de Estado de Assistência Social e Cidadania (Setasc-MT), forças de segurança e servidores públicos também receberam o item de proteção.

Durante a entrega, as pessoas são orientadas sobre o uso obrigatório da máscara e, ainda, a manter um distanciamento mínimo de 1,5 metros entre si, além de lavar constantemente as mãos e utilizar álcool em gel para higienização.

As campanhas educacionais do Corpo de Bombeiros Militar do Estado distribuíram para a população em geral, máscaras de proteção facial de tecido algodão lavável. Para o uso das forças

de segurança foram entregues máscaras de proteção facial com respirador para partículas N95.

Em abril foi realizada uma grande ação coordenada da campanha de conscientização do uso de máscaras em várias cidades do interior de Mato Grosso, onde foram registrados casos do coronavírus. A ação ocorreu simultaneamente em 17 municípios.

Segundo o secretário da Seplag-MT, Basílio Bezerra, essas máscaras foram adquiridas a partir de um termo de compromisso assinado com a Procuradoria Regional do Trabalho - 23ª Região, que destinou R\$ 1,05 milhão para compra de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) para os profissionais da segurança pública e conscientização como essa feita para a população.

O recurso foi investido para a compra de máscaras, luvas, aventais e óculos de proteção para as forças de segurança que têm atuado diretamente nas ações de fiscalização, controle e socorro durante a pandemia. Foram contempla-



GOVERNO DE MATO GROSSO FOI O PRIMEIRO ESTADO A INSTITUIR A OBRIGATORIEDADE DO USO DE MÁSCARA CONTRA O CORONAVÍRUS.

das com os EPIs as forças de segurança das polícias Militar e Judiciária Civil, o Corpo de Bombeiros, a Perícia Oficial e Identificação Técnica, além dos sistemas Penitenciários e Socioeducativos.

O montante também foi utilizado para a compra de produtos para a sanitização e desinfecção de prédios públicos do Estado, outra ação do Governo para reduzir o risco de contaminação pelo coronavírus e para proteger seus servidores que estão atuando em escala de revezamento, bem como os demais frequentadores dos locais.

A parceria entre Governo, por meio da Seplag-MT, com o TRT - 23ª região e o Ministério Público do Trabalho já viabilizou a desinfecção de 28 órgãos e entidades do Executivo estadual na capital e no interior. Os serviços realizados possuem garantia de 30 dias, com direito a reforço após 15 dias da execução.

O envio desse recurso foi aprovado pelo Comitê Interinstitucional Gestor de Ações Afirmativas, formado pelo Tribunal Regional do Trabalho (TRTMT), Ministério Público do Trabalho (MPT-MT) e Ordem dos Advogados do Brasil (OAB). O Comitê atua fazendo a gestão e a destinação a projetos e ações sociais, de recursos oriundos de condenações em ações civis públicas e execução de termos de ajustamento de condutas que tramitam na Justiça do Trabalho em Mato Grosso.

Em uma outra articulação conjunta, a Seplag-MT e a Setasc-MT viabilizaram, outra vez junto ao TRT - 23ª região, a doação de recursos para aquisição de quatro mil cestas básicas para a campanha "Vem ser mais Solidário - MT unido contra o coronavírus".

Para Basílio Bezerra, esse deve ser um momento de união de todos os esforços possíveis.

“ *Estamos unindo esforços em torno de um objetivo comum para que possamos atravessar esse período de pandemia e evitar a disseminação dessa doença. Além disso, também temos fomentado a economia, pois todas as máscaras foram produzidas por pequenas empresas locais de confecções e de uniformes.* **”**

Basílio Bezerra
Secretário de Estado de Planejamento e Gestão

O uso da máscara de proteção, mesmo que artesanal, é obrigatório em todo o território mato-grossense, conforme Decreto estadual nº 437. O comerciante que permitir que funcionário ou cliente entre sem máscara no estabelecimento poderá receber multa de R\$ 80 por pessoa que estiver sem o equipamento.

Desde o início de abril, o Governo de Mato Grosso tem feito ações e campanhas de conscientização para o uso da máscara, que, conforme as autoridades de saúde, é um instrumento eficaz de prevenção contra o coronavírus.

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

HÁ 50 ANOS GERANDO CONHECIMENTO PARA MINAS GERAIS E PARA O BRASIL.

Produção de estatísticas, pesquisas, monitoramento e avaliação de políticas públicas e formação de gestores públicos com alto nível de excelência



Conheça alguns cursos oferecidos pela Escola de Governo da FJP:

Especialização em Gestão Financeira e Orçamentária no Setor Público:

INSCRIÇÕES ATÉ 11/9

<http://academico2.fjp.mg.gov.br/proces> soseletivo

Capacitação (aulas ao vivo pelo Zoom):

Gestão Orçamentária e Financeira:
INSCRIÇÕES ATÉ 3/8

Liderança em Tempos de Teletrabalho:
INSCRIÇÕES ATÉ 13/8

Contratações Públicas em Tempos de Covid-19: INSCRIÇÕES: ATÉ 21/8

Governança Corporativa e Compliance para Companhias Estatais: INSCRIÇÕES: ATÉ 24/8

Acesse:

<http://novosite.fjp.mg.gov.br/formulario-capacitacao/>

A FJP também desenvolve programas inovadores voltados para a capacitação de servidores que ocupam posições estratégicas na administração pública:

Programa de Formação em Gestão de Pessoas (PFGP) - Desenvolvendo competências para liderar transformações estratégicas e inovadoras nas políticas de RH do setor público - voltado para servidores de todo o país, oferece qualificação na área de gestão de pessoas, dotando esses profissionais de visão estratégica e apresentando ferramentas para uma atuação diferenciada na formulação e implementação de políticas e práticas de gestão de pessoas.

Programa de Desenvolvimento de Lideranças (PDL) - Tem o objetivo de desenvolver líderes que atuem de forma inovadora e estratégica no setor público e que sejam capazes de articular ações e trabalhar em rede para o alcance de resultados estratégicos no setor público.





COM BOAS PRÁTICAS, MS APRIMORA AÇÕES DE TRANSPARÊNCIA

MS IMPLEMENTA MEDIDAS TRANSPARENTES NO ENFRENTAMENTO À COVID

Titular da SAD, Ana Nardes avalia que ações implementadas em MS refletem o compromisso do governo do estado com medidas de transparência e na aplicação dos recursos públicos

Texto: Elaine Paes

Fotos: Ana Letícia Gaúna/Saul Schramm

No enfrentamento à pandemia do Coronavírus, Mato Grosso do Sul tem obtido destaque nas ações de transparência. Exemplo das boas práticas adotadas é a 4ª colocação no Ranking de Transparência do Covid-19, índice desenvolvido pela organização Open Knowledge Brasil (OKBR) para medir o nível de abertura dos dados fornecidos pela União e as Unidades da Federação.

Com desempenho classificado como alto no levantamento, a gestão estadual figura com destaque pela divulgação das aquisições emergenciais e das medidas adotadas para frear a propagação do vírus, o que tem contribuído para que Mato Grosso do Sul continue a registrar o menor número de casos e óbitos do país.

“Nossa boa colocação no índice é um reflexo do compromisso do governo com a transparência de suas ações, em especial com a aplicação dos recursos públicos”, ressalta a titular da Secretaria de Administração e Desburocratização, Ana Nardes, ao avaliar que a abertura de dados otimiza as iniciativas de transparência, além de compor as diretrizes estratégicas de atuação institucional.

Ana Nardes reforça ainda, que não é apenas como um dos governos mais transparente do país que MS é destaque. “Nossas ações no âmbito do controle social indicam melhores entregas de serviços públicos à sociedade sul-mato-grossense”, afirma, mencionar boas práticas implementadas, a exemplo do aplicativo MS Digital e do “Hack MS”, projeto de desenvolvimento de ferramentas tecnológicas.

Além das plataformas www.coronavirus.ms.gov.br¹ e www.compras coronavirus.ms.gov.br², concentradas na transparência de ações empreendidas pelo estado em razão da pandemia, Mato Grosso do Sul também fomenta a participação da sociedade na gestão pública através do portal www.transparencia.ms.gov.br³. Através da ferramenta, o governo do estado alcançou, inclusive, nota máxima na Escala Brasil Transparente, da Controladoria Geral da União, que avalia o grau de cumprimento de dispositivos da Lei de Acesso à Informação.

Escaneie ou clique no Código QR para acessar o site 1



Escaneie ou clique no Código QR para acessar o site 2

Escaneie ou clique no Código QR para acessar o site 3



“*Com um governo aberto e a obtenção de conceito máximo na avaliação da CGU, Mato Grosso do Sul demonstra que estabeleceu políticas que garantem a qualidade do atendimento e a efetividade das respostas transmitidas aos cidadãos*”

Ana Nardes
Secretaria de Administração e Desburocratização

O conjunto de ações de transparência inclui ainda, a integração do Proseguir (Programa de Preservação da Saúde e da Economia de MS), que tem como objetivo, promover o controle de risco da saúde nos municípios e a recuperação das atividades socioeconômicas.



ANA NARDES, SECRETÁRIA DE ESTADO DE ADMINISTRAÇÃO E DESBUROCRATIZAÇÃO DE MS

Fundamentado em parâmetros científicos e com o aval da OPAS (Organização Pan-Americana da Saúde), o programa tem como eixo norteador a apresentação de dados sobre a evolução da pandemia por regiões e, com o cruzamento de indicadores nas áreas de Vigilância Epidemiológica, Saúde e Impacto Econômico, propõe-se a avaliar e recomendar medidas de flexibilização ou restrição, de acordo com a classificação de risco de cada uma delas.

De acordo com o decreto, os indicadores de saúde foram estabelecidos em valor percentual de 0 a 100% e serão construídos com base em elementos críticos, o que inclui as categorias Vigilância Epidemiológica, Serviços de Saúde e população Vulnerável. Com elementos que possuem subdivisões com diferentes pesos, são consideradas situações como a incidência em população indígena, a disponibilidades de testes e leitos de UTI, além de Equipamentos

de Proteção Individual (EPIs) e até mesmo a localização geográfica, no caso de regiões que fazem divisa com outros estados ou que apresentem grande incidência de casos.

Monitorado por um Comitê Gestor, o programa inclui a participação das secretarias (Governo e Gestão Estratégica, Fazenda, Saúde, Meio Ambiente/Desenvolvimento Econômico/Produção e Agricultura Familiar, Administração e Desburocratização, Segurança Pública, além da Controladoria Geral do Estado, Consultoria Legislativa e Procuradoria Geral do Estado). Cabe ao Comitê, a análise e avaliação dos indicadores.

A compilação das informações, veiculadas semanalmente pelo governo nos meios oficiais de comunicação, permitirão a utilização deste Mapa de Monitoramento do Governo para recomendações pontuais aos gestores públicos dos 79 municípios do estado, sobre a adoção de medidas e protocolos.

“Utilizamos planos similares de outros estados como referência e com base neste compilados, elaboramos um modelo voltado à nossa realidade e que considera as particularidades de Mato Grosso do Sul”, complementa o titular da pasta de Governo e Gestão Estratégica, Eduardo Riedel.

“Ao passo que mantemos a economia de nosso estado andando, também estamos trabalhando para manter protegidas as vidas dos nossos cidadãos”, completa o gestor, ao ressaltar que o programa é resultado da construção conjunta do estado, municípios e do setor privado.

MINAS GERAIS GARANTE EPIs A BAIXO CUSTO PARA PREFEITURAS

Estado realizou processo de licitação e municípios interessados em comprar os equipamentos farão adesão em regime de carona

Texto: Assessoria de Comunicação/Seplag



GOVERNADOR ROMEU ZEMA LANÇA PROGRAMA PROTEGE MINAS

Foto: Gil Leonardi / Imprensa MG

Protege Minas, programa do Governo de Minas Gerais que já garantiu Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) a mais de 100 municípios mineiros, deu início à sua segunda fase. Agora, as prefeituras que necessitam dos equipamentos, como luvas, aventais e máscaras, para profissionais que atuam na linha de frente no combate à Covid-19 poderão comprá-los por meio de adesão em regime de “carona” com o Estado. Isto significa que os municípios poderão adotar a ata de registro de preço feita em um processo de licitação executado pelo Governo de Minas.

Desta forma, a prefeitura que quiser comprar os EPIs deve encaminhar ao Estado um termo de adesão, constando o quantitativo de profissionais atendidos e uma média de equipamentos para os próximos três meses, conforme estabelecido em edital, publicado em julho deste ano.

O Governo de Minas, que já fez a licitação e pode incluir outros solicitantes no processo, vai avaliar a demanda recebida e autorizar que a prefeitura ou entidade trate diretamente com o fornecedor para garantir os instrumentos.

O fluxograma, os modelos de adesão e outras informações sobre a nova fase do Protege Minas podem ser conferidos no Portal de Compras do Estado (www.compras.mg.gov.br).

Escaneie ou clique no Código QR para acessar o site



Vantagens

Além de dar autonomia aos solicitantes e simplificar os procedimentos, o subsecretário do Centro de Serviços Compartilhados da Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão (Seplag), Rodrigo Matias, explica que, agora, os preços estão ainda mais baixos do que os praticados na primeira fase do Protege Minas, iniciada em abril deste ano.

“Os municípios terão condições de fazer um processo de compra normal e com preço melhor nesta segunda etapa, justamente pela equalização do mercado, que agora está com mais oferta e consumo reduzido no mundo, uma vez que muitos países viviam a pandemia de maneira mais acentuada quando o programa foi lançado”, sinaliza Matias.

Outra diferença entre as duas etapas, explica o subsecretário, é que, com o regime de carona, as prefeituras terão relação direta com o fornecedor. “Além disso, vale ressaltar que mesmo os municípios que não aderiram na primeira fase podem participar desta etapa do Protege Minas”, acrescentou Rodrigo.

Protege Minas

O Protege Minas foi lançado pelo governador Romeu Zema no dia 28 de abril deste ano. O objetivo é permitir que municípios e hospitais filantrópicos com dificuldades em adquirir Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) para profissionais de Saúde obtenham os materiais com o Executivo mineiro.

De acordo com o governador, o programa foi pensado após a constatação de que a maior parte das prefeituras enfrentavam problemas para encontrar fornecedores, produtos com qualidade adequada e na quantidade certa. Na primeira etapa, o Estado, por meio da Seplag, fez uma compra em grande escala de EPIs e repassou às prefeituras a preço de custo. Em alguns casos, os equipamentos saíram pela metade do preço praticado pelo mercado.

“Tudo ficou mais difícil nesse tempo de pandemia. Para contribuir com as prefeituras, o Estado lançou o programa e garantiu os materiais para os municípios a baixo custo, numa condição melhor de compra, em um prazo ágil e com qualidade assegurada, já que buscamos fornecedores com homologação”, afirmou o governador.

Desde o início do programa, 103 municípios já foram atendidos pelo Protege Minas com a aquisição de 2.724.800 pares de luvas, 1.592.330 máscaras descartáveis triplas, 781.900 toucas, 121.270 aventais e 104.082 máscaras N95. As prefeituras ou hospitais filantrópicos repassaram ao Estado os valores por meio de um Documento de Arrecadação Estadual (DAE).



USO CONSCIENTE DOS RECURSOS PÚBLICOS

Desde a publicação da lei nº 10.520/02, que instituiu o pregão como uma das formas de licitação previstas no regramento jurídico do país, o formato ganhou adeptos pelas administrações públicas brasileiras. A aprovação é ampla pois o modelo ostenta um viés mais justo para contratação e menos burocrático. Compra de bens e serviços que podem ser precisamente definidos em um edital de concorrência por ser licitados por processo da modalidade pregão.

“*Na prática, o pregão se assemelha a um leilão com valor decrescente, ou seja, interessados na entrega do bem ou serviços disputam lances de menor preço para entrega do produto.*”

Recentemente, no mês de maio, o governador de Goiás Ronaldo Caiado deu mais um passo em direção à transparência, agilidade e economia ao publicar o Decreto nº 9.666/2020, importante marco para a administração pública goiana. Narra o decreto a regulamentação para aquisição de bens e contratação de serviços na modalidade de pregão, seja eletrônico ou presencial.

Observa-se que os órgãos de controle, dentre eles, o Ministério Público, já apontam, há muitos anos, que o formato de pregão eletrônico deve ser usado sempre que possível, uma vez que gera celeridade no processo e tende proporcionar à administração pública uma compra melhor. Sem dúvida, essa relação de compra é uma forma de respeitar todos os contribuintes e zelar pelos cofres públicos.

Importante destacar que os entes federados receberam diretrizes para se adequarem nesse sentido para o melhor manejo de recursos oriundos de transferências voluntárias da esfera federal. Outro bom indício de que há um zelo maior com a aplicação de recursos que são enviados por programações dos ministérios do Governo Federal e por meio de emendas parlamentares, por exemplo.

Atento às demandas dos Estados, o Consad criou recentemente um grupo de trabalho dedicado a temática de Compras Públicas. Prontamente aceitei a missão de coordenar o grupo e, desde então, estamos atuando para propiciar o compartilhamento de boas práticas, definir indicadores e informações necessárias para promover a medição dos resultados nas áreas de compras governamentais. Já temos 20 Estados participando ativamente das discussões.

Estamos partindo do princípio de que precisamos entender exatamente quais as dificuldades e problemas do setor, para que possamos realizar um diagnóstico correto dos desafios da área. Com a compilação dos dados, marcharemos em para viabilizar capacitações e mecanismos de valorização dos



profissionais que operam à frente das compras governamentais.

Neste contexto, de aperfeiçoamento frequente da gestão pública, o Consad é um grande aliado dos Estados. A ampla troca de experiências nos desafia a implementar, cada vez mais, medidas que aprimorem a gestão e propiciem entregas à população e transparência no uso dos recursos.

Bruno D'Abadia

Secretário de Estado da Administração de Goiás

“
O cidadão está mais vigilante, portanto, menos tolerante aos que ainda pensam nos desvios da esperteza da corrupção para benefício de alguns e sacrifícios de tantos. Não há mais espaço para tolerância com os malfeitores do dinheiro público.



PARÁ

GOVERNO DO PARÁ FORNECE GRATUITAMENTE MÁSCARA DE TECIDO PARA POPULAÇÃO DURANTE A PANDEMIA

Ação foi planejada de forma prioritária, com o objetivo de gerar renda e oportunidade de negócio para a economia local, além de resguardar a saúde de todos

Texto: Luana Taveira Leite

Foto: ASCOM/SEPLAD

O governo do Pará, por meio da Secretaria de Estado de Planejamento e Administração (SEPLAD), realizou o programa “Máscara Para Todos”, em que foram distribuídas 330 mil máscaras de tecido, na Região Metropolitana de Belém, e no interior do Estado, como medida preventiva à disseminação da COVID-19.

A ação foi planejada de forma prioritária, com o objetivo de gerar renda e oportunidade de negócio para a economia local, além de resguardar a saúde de todos.

As máscaras foram entregues em locais com grande movimentação de pessoas, como feiras, filas de bancos e paradas de ônibus. O feito contou ain-



SECRETÁRIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO DO PARÁ, HANA GHASSAN ENTREGANDO AS MÁSCARAS DE TECIDO PRONTAS PARA A POLÍCIA MILITAR, QUE FEZ A DISTRIBUÍDAS PARA A POPULAÇÃO.



SECRETÁRIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO DO PARÁ, HANA GHASSAN ENTREGANDO AS MÁSCARAS DE TECIDO PRONTAS PARA A POLÍCIA MILITAR, QUE FEZ A DISTRIBUIÇÃO PARA A POPULAÇÃO.

“

O momento em que vivemos é delicado, e por isso carece de ações eficientes, tanto para a saúde, quanto para a nossa economia. Alcançamos com louvor o objetivo de gerar renda para famílias e pequenos empresários, levando assim mais oportunidades para quem realmente precisa de auxílio. Através do programa, consolidamos o nosso compromisso com a preservação da vida e saúde dos paraenses.

”

Hana Ghassan
Secretária de Planejamento e Administração

da com a parceria da Polícia Militar do Pará (PM/PA), que realizou a entrega à população.

As máscaras adquiridas atenderam o padrão recomendado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), conforme a especificação descrita no edital de chamamento público do programa divulgado pela SEPLAD no Diário Oficial do Estado (DOE), e o material foi todo confeccionado por costureiras – pessoa física, cooperativas, microempreendedor individual (MEI) e empresas de pequeno porte.

A Secretária de Planejamento e Administração do Pará, Hana Sampaio Ghassan, comentou que o programa foi pensado com o intuito de fomentar a renda das famílias e pequenos negócios locais, além da preocupação com a saúde de todos.

NEGO PARAÍBA



SECRETÁRIA JACQUELINE GUSMÃO

SEAD PARAÍBA ELABORA PROTOCOLO DE RETOMADA DAS ATIVIDADES DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Documento apresenta série de condutas para órgãos e secretarias do Poder Executivo do Governo do Estado

Texto: Haryanne Arruda

Foto: ASCOM/SEPLAD

Elaborar o documento com as diretrizes a serem seguidas pela administração pública do Estado da Paraíba. Essa foi a missão da Secretaria de Estado da Administração. Uma equipe, liderada pela Secretária da Pasta, Jacqueline Gusmão, desenvolveu o “Protocolo de Retomada das Atividades da Administração Pública”, um documento que apresenta uma série de condutas para os órgãos do Poder Executivo do Governo do Estado da Paraíba, para garantir a volta presencial dos serviços

públicos de forma segura, atendendo as normas sanitárias, visando a proteção da saúde dos servidores, demais colaboradores e usuários.

O grupo fez reuniões periódicas de forma virtual, evitando assim possível contato e/ou propagação da Covid-19, e concluiu o protocolo com ações organizadas em quatro tópicos, considerando os seguintes aspectos: pessoas, ambiente, administração e atendimento ao público. Tais ações são baseadas em 5 premissas: distanciamento social, hi-

giene pessoal, sanitização de ambientes, comunicação e monitoramento.

O protocolo criado pela Secretaria de Administração será implementado para a administração pública levando-se em consideração as bandeiras (verde, amarela, laranja e vermelho) com as quais os municípios paraibanos serão classificados conforme o decreto 40.304/2020, assinado pelo governador João Azevêdo, que estabelece a matriz de orientação para a retomada gradual e segura das atividades privadas em todo o Estado. Dessa forma, a SEAD-PB resolveu elaborar o Protocolo de Retomada das Atividades da Administração Pública pautando a implementação desse novo normal na volta gradual ao trabalho dos servidores.

Para a secretária Jacqueline Gusmão, a principal preocupação da Administração ao elaborar o documento, é proteger as pessoas, garantindo a saúde dos servidores, terceirizados, cidadãos usuários dos serviços públicos, fornecedores e todos os que frequentam os prédios dos órgãos públicos. “O sucesso das medidas determinadas depende do comportamento e comprometimento das pessoas em fazer a sua parte. A ampla divulgação das medidas a serem seguidas e a constante conscientização de todos diante da necessidade de seguir as determinações, são essenciais”, explicou.

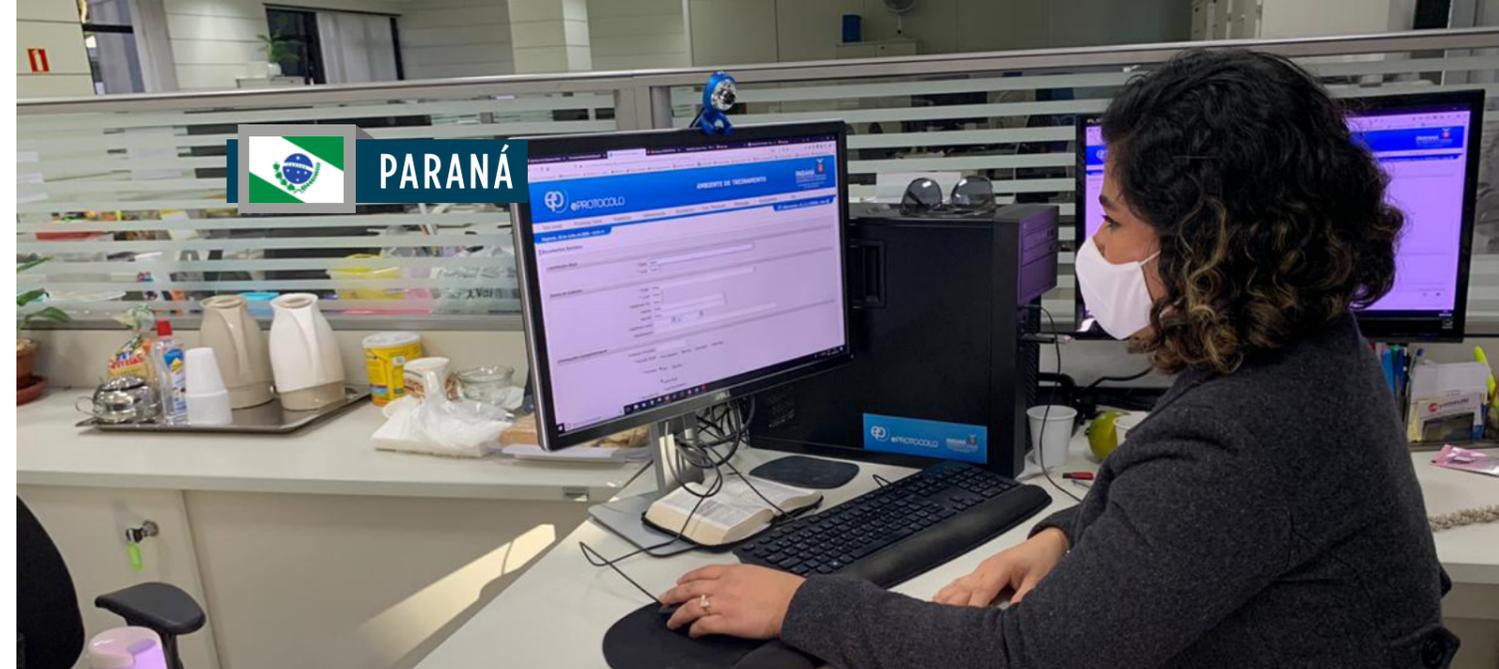
Um dos pontos considerados mais positivos do Protocolo de Retomada é orientação para que todos os órgãos e secretarias do Estado da Paraíba criem Comitês Locais formados por servidores das gerências de Recursos Humanos e Administrativa. Esses comitês locais

serão responsáveis pela adoção e fiscalização das diretrizes no órgão, por garantir que elas estão sendo seguidas pelos servidores e realizar análises, além de tomar decisões em questões específicas do órgão. Na Secretaria de Estado da Administração ficará sediado o Comitê Central de Acompanhamento, também formado por servidores das gerências de RH e Administrativo, que vai orientar os Comitês Locais quando necessário.

Necessidade de Transformação Digital

A tecnologia continua sendo a grande protagonista das mudanças que podemos esperar daqui em diante porque a pandemia da Covid-19 deixou mais clara a necessidade da aceleração da transformação digital dos serviços e da tramitação de documentos e processos por meios digitais. Dessa forma, as ações do Governo Digital no Estado da Paraíba se tornarão mais intensas, já que mesmo com o Protocolo de Retomada, o ‘novo normal’ ainda vai perdurar por algum tempo e é preciso se reinventar para oferecer os serviços do Estado aos cidadãos.

Os órgãos já começaram a rever seus processos administrativos e os serviços que prestam buscando transformá-los para o digital. Os gestores vão adaptar seus processos administrativos e a forma de prestar serviços à sociedade dentro das novas limitações. A inovação e uso de tecnologias digitais serão essenciais e devem ser priorizadas.



COM PANDEMIA, SISTEMA EPROTOCOLO SE TORNA IMPORTANTE INSTRUMENTO PARA O TELETRABALHO NO PARANÁ

Ferramenta traz transparência, eficiência, acessibilidade, desburocratização e redução do uso de materiais, mão de obra e serviços de malote

Texto: Valérya Próspero

Há um ano e meio em pleno funcionamento, o sistema eProtocolo do Governo do Paraná tem sido um grande aliado na tramitação de processos e prestação de serviços públicos durante esse período de isolamento social. Entre janeiro e julho foram mais de 37 mil novos usuários cadastrados.

“Hoje, mais de 90% dos protocolos existentes no Estado são digitais. Isso otimiza o trabalho dos servidores e agiliza o serviço prestado, principalmente com a necessidade do teletra-

balho em decorrência da pandemia”, diz o secretário de Estado da Administração e da Previdência, Marcel Micheletto. Atualmente, do total de 314.108 protocolos criados entre março e julho, 91,7% são digitais, 6,4% físicos e 1,9% físicos que são digitalizados. O sistema já gerou mais de um milhão de protocolos digitais.

Com a pandemia, os setores que mais utilizaram o cadastro do cidadão foram a Receita do Estado, o Detran e o Instituto Águas e Terras (IAT). Com as

agências da Receita fechadas, a comunicação entre o Estado e o contribuinte foi mediada pelo eProtocolo. No Detran, pelo sistema, foi possível fazer o cadastro das clínicas que estavam em processo de renovação de contratos. Já o IAT pôde realizar a liberação de licenças ambientais.

O Estado intensificou a implantação da digitalização do sistema desde o início do ano passado. Dessa forma, quando a pandemia foi declarada no país e no mundo, o Paraná já estava preparado para interromper muitos dos atendimentos presenciais. Hoje, há 137.182 usuários cadastrados no eProtocolo, e são gerados em média 25.629 uploads de documentos por dia.

“Muitos órgãos aderiram à tela de cadastro do cidadão para evitar o atendimento presencial. Com isso, aumentaram as consultas ao sistema e-Protocolo através do PIÁ”, explica a coordenadora do eProtocolo, Talita Arantes. Ela acrescenta ainda que a média para a conclusão de protocolos digitais é de 23 dias.

BENEFÍCIOS

O eProtocolo é uma ferramenta que propicia a integração dos órgãos por meio de um sistema único de protocolo e arquivo que tem como objetivo agilizar e dar segurança ao serviço prestado ao usuário.

O sistema digitalizado tem colaborado ainda na redução considerável de gastos com reprografia, papéis, impressões, digitalização e armazenamento dos documentos. Só no ano passado,

a economia passava de R\$ 1,1 milhão. A medida afeta diretamente a economia sustentável com a redução de árvores derrubadas e da poluição. Entre os benefícios da funcionalidade estão a transparência, eficiência, acessibilidade, desburocratização e redução do uso de materiais, mão de obra e serviços de malote.

SISTEMA

Qualquer pessoa pode se cadastrar no eProtocolo para iniciar demandas junto ao Governo do Paraná ou para consultar o andamento de solicitações. Para cidadãos em geral, é preciso efetuar um cadastro no Paraná Inteligência Artificial (PIÁ). A plataforma permitirá que o cidadão tenha acesso a serviços de forma ágil e personalizada.

Com o cadastro feito no PIÁ, basta acessar o site do eProtocolo, selecionar a opção SMS e seguir as orientações. O cadastro dos servidores públicos e usuários externos devem ser atualizados pelo Gestor de Acesso do Órgão ao qual pertencem, de acordo com as atividades que desempenharem em sua unidade administrativa.

O eProtocolo é utilizado por fornecedores licitantes; servidores ativos, inativos e seus dependentes; órgãos de controle; órgãos de outros Poderes; e conselhos estaduais. O sistema possui ferramentas intuitivas e de fácil manuseio.

Escaneie ou clique no Código QR para acessar o site



SISTEMA DE GESTÃO
PRESENTE EM **25% DOS**
ESTADOS BRASILEIROS

Economia na folha de pagamento



Todas as carreiras públicas e regimes jurídicos são contemplados



Automatiza a Folha e unifica procedimentos de Recursos Humanos



Audita continuamente a Folha de Pagamento

ergonrh.com.br • (11) 2149 9200 • contato@ergonrh.com.br

ERGON GESTÃO DE PESSOAS
NO SETOR PÚBLICO

Avenida Alfredo Egídio de Souza Aranha,
100 – Vila Cruzeiro – São Paulo



PERNAMBUCO

HOSPITAL DOS SERVIDORES DO ESTADO



ATENDIMENTO AOS PACIENTES COM SUSPEITA OU CONFIRMAÇÃO DA DOENÇA É FEITO EM ALA EXCLUSIVA DA UNIDADE DE SAÚDE

HOSPITAL DOS SERVIDORES DO ESTADO PASSOU A ATENDER EXCLUSIVAMENTE CASOS SUSPEITOS OU CONFIRMADOS DA COVID-19

Estratégia atendeu uma importante medida no enfrentamento à pandemia

Texto: Robson André

Fotos: Roberto Pereira/SAD

Diante da grande necessidade de unir esforços no combate ao novo coronavírus, o Governo do Estado, por meio da Secretaria de Administração do Estado (SAD), e do Instituto de Recursos Humanos (IRH), manteve por um período o setor de urgência do Hospital dos Servidores do Estado (HSE) exclusivo para atendimento de casos suspeitos ou confirmados da COVID-19.

A estratégia atendeu uma importante medida do enfrentamento à pandemia por parte do Governo de Pernambuco.

Atualmente, o atendimento aos pacientes com suspeita ou confirmação da doença é feito em ala exclusiva do HSE, seguindo todos os protocolos recomendados pela Secretaria Estadual de Saúde (SES).

Neste momento de adversidades e desafios provocados pela pandemia, o Governo do Estado vem demonstrando cuidado e respeito com os servidores. “Esta ação otimizou o uso dos espaços físicos e capital humano do HSE, permitindo inclusive que fossem abertos novos leitos no HSE para o tratamento da COVID-19”, asseverou a secretária de Administração, Marília Lins.

Para proporcionar um maior conforto e segurança aos servidores, os demais casos de urgência estão sendo atendidos nas unidades credenciadas do Estado espalhadas pela Região Metropolitana do Recife (RMR).

Esta ampliação da rede credenciada reforçou os atendimentos de urgência. Com isso, os profissionais que estão tratando exclusivamente de pacientes com a Covid-19 no HSE têm uma maior efetividade.

Marília Lins
Secretária de Administração

Segundo o diretor geral do Hospital, Cláudio Duarte, “os pacientes que apresentarem sintomas tais como tosse, febre, falta de ar, dor na garganta; vômitos, diarreia, moleza no corpo ou necessidade de nova avaliação clínica de urgência relativa à Covid-19, receberão atendimento especializado no HSE”.

“Em meio à pandemia, o Governo do Estado prioriza a segurança e o bem-estar dos seus colaboradores. Exemplo disso é o atendimento de urgência adulto que está sendo disponibilizado 24 horas em cinco centros de saúde, por demanda espontânea, não necessitam de autorização prévia.”

Ruy Bezerra
Diretor presidente do IRH

As medidas de atendimento de urgência ao COVID-19 no HSE e demais casos nas duas unidades credenciadas permanecem até o fim da situação de emergência ocasionada pela pandemia do novo coronavírus.





SEADPREV PREPARA RETOMADA DE ATIVIDADES NOS ÓRGÃOS DE PIAUÍ

Texto e foto: Celina Honório



ARIANE BENIGNO, SECRETÁRIA DE ADMINISTRAÇÃO DO PIAUÍ

Controle de acesso nas entradas, instalação de divisórias para garantir distanciamento de pelo menos 2 m entre as pessoas, reforço da rotina de limpeza, instalação de dispensadores de álcool 70% nos corredores e restrições à circulação de papéis. Essas são algumas das medidas relacionadas no protocolo destinado a gestores, elaborado pela Secretaria de Estado da Administração e Previdência (SeadPrev), com base nas recomendações da Organização Mundial da Saúde e da Diretoria de Vigilância Sanitária da Secretaria de Estado da Saúde, para a retomada dos trabalhos presenciais nos órgãos do executivo estadual, prevista para iniciar a partir do dia 10 de agosto.

“*Estamos nos preparando para a retomada com segurança, protegendo os servidores e a população que busca os serviços do Estado, orientando na adoção das medidas preventivas e na preparação do espaço físico para o atendimento presencial, a fim de garantir o distanciamento e evitar aglomerações.*”

Ariane Benigno
Secretária de Administração e Previdência.

A secretária observa que cada gestor poderá fazer adequações no protocolo, de acordo com a realidade do órgão e o tipo de serviço prestado. “Cada repartição tem suas especificidades. Em alguns casos, será preciso organizar filas na entrada, agendar serviços, colocar divisórias em balcões, mudar a posição da mobília, dentre outros”, enfatiza Ariane.

O retorno do atendimento no serviço público será gradual, com controle do fluxo de pessoas e mantendo servidores em escalas de revezamento e o home office para pessoas do grupo de risco. “Estamos tomando todas as medidas para atender às demandas da população que busca o Estado e impedir o contágio no ambiente de trabalho”, reforça a secretária. Ela acrescenta que os canais de atendimento remoto, como telefones e e-mails, continuam disponíveis. “Peço que as pessoas só procurem o atendimento presencial se for realmente imprescindível”, completou.

Cartilha orienta servidores

A SeadPrev, junto com a Coordenadoria Estadual de Comunicação, criou uma cartilha virtual com orientações para que os servidores possam evitar a contaminação pelo novo coronavírus. “Desde o início da pandemia, nos preocupamos em oferecer informações confiáveis, alertando sobre a importância de adotar ações preventivas, de controle e de quebra da cadeia de transmissão do vírus. A cartilha é mais uma ação neste sentido. É um chamamento ao compromisso coletivo, em que cada um faz a sua parte para evitar o contágio”, afirmou a gestora da SeadPrev.

Outra ação desenvolvida pela equipe foi a criação de cartazes com as principais recomendações para as dependências dos órgãos, para que servidor e público estejam bem informados sobre as medidas de prevenção em relação à Covid-19.

Testagem

A fim de garantir que não haja transmissão da doença nas repartições, a SeadPrev firmou parceria com a Secretaria Estadual de Saúde para a aplicação de testes rápidos para coronavírus. Cerca de 60 servidores são testados diariamente. O acesso ao teste é feito por agendamento.

“O órgão entra em contato com a Sead, apresentando sua demanda. A prioridade é testar servidores que estão em trabalho presencial. Precisamos cuidar deste servidor que está se expondo para que a população não fique desassistida”, explica Ariane.

“Enquanto não houver vacina, temos que nos cercar de tudo o que for possível para garantir a saúde das pessoas. Servidores em revezamento combinado ao home office, pessoas do grupo de risco afastadas do trabalho presencial, informações confiáveis, cartazes de alerta e a testagem estão garantindo baixíssimos índices de contaminação no setor público. As medidas de enfrentamento continuarão sendo tomadas, estamos confiantes, vamos vencer”, finaliza a secretária.



GOVERNO DO RJ CRIA SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO

Nova pasta reúne subsecretarias relacionadas às áreas de Governança para direcionamento mais técnico

No último mês de junho, o Governo do Estado criou a Secretaria de Planejamento e Gestão. Para implementar a mudança, a maior parte da estrutura da antiga Secretaria da Casa Civil e Governança passou a fazer parte da Seplag, abarcando as subsecretarias de Planejamento, Orçamento e Gestão, Logística, Administração, Gestão de Pessoas, Tecnologia da Informação, Geral e de Gestão de Ativos.

O fator determinante para a recriação da Secretaria de Planejamento foi o entendimento de que as áreas

que estavam dentro da antiga Secretaria de Casa Civil e Governança gerariam benefícios administrativos para todas as setoriais. Todas as subsecretarias, que têm relação com a área de planejamento, atuariam melhor em conjunto, na mesma pasta, com um direcionamento específico e mais técnico, sem precisar dividir espaço com os aspectos políticos.

À frente da nova pasta está Bruno Schettini, que já coordenava a área orçamentária do Estado, quando ocupava o cargo de subsecretário de Planejamento, Orçamento e Gestão da Secretaria da Casa Civil e Governança.

“
Com a criação da secretaria de Planejamento e Gestão, o Governo do Estado do Rio de Janeiro vai conseguir fazer mais entregas. Temos um órgão, empoderado pelo governador, criado para reunir informações sobre o andamento das mais diversas temáticas, acompanhar o desenvolvimento das ações e levantar o aproveitamento do trabalho realizado
 ”

Bruno Schettini

Secretário de Planejamento e Gestão..

Neste primeiro momento, um dos focos da secretaria é investir no desenvolvimento da carreira dos servidores. Por meio da área de gestão de pessoas, pretende-se estudar a fundo a composição da folha.

- Queremos desenvolver não só a política que é pagar a folha, mas realmente atuar no perfil de desenvolvimento de carreiras. Nossa ideia é melhorar esse caminho, porque são os servidores que fazem as políticas públicas e fazem o estado acontecer – conta o secretário.

A Secretaria de Planejamento e Gestão originou algumas das carreiras que hoje existem dentro do Governo do Estado do Rio. São gestores, analistas e executivos de altíssima qualidade, que

agregam um valor substancial ao Estado. São as redes compostas por esses profissionais, espalhados em todas as secretarias, que entregam planejamento e gestão por dentro, para que a Seplag possa assessorar o governador.



BRUNO SCHETTINI - SECRETÁRIO DE PLANEJAMENTO

“
Todas as setoriais, fundações, empresas e secretarias de Estado possuem gestores em sua estrutura. Todos são extremamente importantes e desempenham funções primordiais para o bom funcionamento da máquina pública.
 ”

Bruno Schettini

Secretário de Planejamento e Gestão..



SEAD PROMOVE LIVES TEMÁTICAS SOBRE GESTÃO PÚBLICA.

RN APROVEITA TECNOLOGIA PARA CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES

Em virtude da pandemia, Secretaria Estadual da Administração adaptou cursos e iniciou projetos on-line com foco na aprendizagem e qualificação profissional

Texto: André Salustino

Fotos: Edileusa Martins

Adaptação e reinvenção são conceitos que estão em evidência em 2020 por causa da pandemia do novo coronavírus. A crise de saúde pública que atingiu o mundo inteiro obrigou diversos setores a modificarem a maneira com a qual prestam os seus serviços. De repente, milhares de pessoas tiveram suas rotinas alteradas em virtude das medidas de prevenção e mitigação do contágio da Covid-19.

No Rio Grande do Norte, por exemplo, decretos publicados pelo Poder Executivo determinaram a circulação de pessoas nos espaços públicos e a recomendação pelo isolamento social. O teletrabalho se tornou uma opção e muitos servidores públicos no RN passaram a exercer suas atividades remotamente. Reuniões virtuais, atendimentos por e-mails e aplicativos de mensagens se tornaram um hábito, enquanto que eventos e atividades coletivas foram suspensas.

A Secretaria de Estado da Administração (Sead), responsável pela capacitação dos servidores públicos no âmbito estadual, por meio das ações da Escola de Governo Cardeal Dom Eugênio de Araújo Sales (EGRN), teve que adaptar todo um planejamento anual de cursos, fóruns e congressos presenciais para o formato on-line. "A pandemia provocou mudanças inesperadas com as quais tivemos que nos reinventar. Com relação à capacitação dos nossos servidores, estamos conseguindo promover alternativas com o auxílio da tecnologia. E a recepção dos participantes tem sido bastante positiva", afirma a secretária da Administração, Virgínia Ferreira.

Para o diretor da EGRN, professor João Emanuel Evangelista, é importante procurar as oportunidades em meio à crise. Segundo ele, na ausência de atividades presenciais, deve-se atentar para as novas formas de capacitação e

compartilhamento do saber. "Os cursos e eventos realizados a distância se tornaram meios essenciais para darmos continuidade a esse importante trabalho", endossa.

As iniciativas da Escola de Governo durante a pandemia têm como objetivo continuar promovendo a valorização e o desenvolvimento do servidor público do Rio Grande do Norte, ao mesmo tempo em que cumprem as determinações do Governo do Estado referente às medidas de enfrentamento ao novo coronavírus. Duas delas causaram boa repercussão entre os servidores estaduais.

Realizado entre os meses de maio e julho de 2020, o projeto "Encontros Virtuais" possibilitou fomentar discussões em torno do tema central "Modernização da Gestão Administrativa e Inovação". A proposta foi reunir professores, pesquisadores e estudantes para tratar de assuntos relacionados ao universo das produções científicas.



SERVIDORES DO RN ADEREM AO FORMATO ON-LINE PARA SE CAPACITAR.

O Governo do Rio Grande do Norte vem dando significativa importância para o trabalho de pesquisa. "Não à toa, em muitas secretarias e órgãos do Executivo estadual existem profissionais formados em áreas diversas, cujo propósito de trabalho é produzir pesquisas voltadas para a solução de problemas e inovação no serviço público", destaca a pedagoga e assessora técnica da EGRN, Lúcia Pessoa, que coordenou o projeto.

"Encontros Virtuais" teve a parceria da Fundação de Apoio à Pesquisa do Rio Grande do Norte (Fapern) e foi todo realizado por meio de plataforma de videoconferência, com edições semanais.

LIVES FOCADAS NA GESTÃO PÚBLICA

O outro projeto de destaque da Sead é o "Gestão Pública em Pauta", que consiste numa série de lives com autoridades, professores e especialistas renomados para debater temáticas atuais relacionadas à gestão pública. As transmissões são promovidas semanalmente no perfil do Instagram da secretaria e objetivam atrair um público diverso. "Optamos pelo formato de lives, por ser uma maneira de atingir mais servidores, levar conhecimento para mais pessoas. Além disso, as lives estão em alta. É muito fácil participar e interagir", explica o diretor da Escola de Governo.

João Emmanuel Evangelista acrescenta que o projeto também visa incentivar cada vez mais os servidores para o hábito da aprendizagem on-line. "Bus-

camos estimular os servidores públicos do RN para que eles aprendam novas temáticas e, ao mesmo tempo, ajudem a Escola de Governo a identificar quais são seus principais interesses".

A primeira live do projeto, transmitida no dia 14 de julho, foi sobre o tema "Home Office na Administração Pública nos tempos da pandemia". O assunto despertou interesse de centenas de pessoas, especialmente os servidores estaduais, que participaram massivamente comentando e fazendo perguntas aos profissionais convidados.

A servidora da Secretaria de Tributação do RN, Bethânia Mello, foi uma das espectadoras. Ela é uma das defensoras da capacitação a distância como oportunidade para ampliar os conhecimentos e se preparar para o futuro. "Quem trabalha tem necessidade e obrigação de se atualizar e buscar novos aprendizados sempre. Precisamos de habilidades para o futuro, a forma de pensar e ver o mundo com a nova realidade", afirma.

De acordo com a secretária Virgínia Ferreira, a expectativa com todas essas iniciativas é atingir a maior quantidade possível de servidores públicos estaduais. "A capacitação a distância já era uma realidade nossa. Por causa da pandemia, priorizamos cursos e eventos online, além das lives sobre gestão pública, com os quais conseguimos multiplicar expressivamente a participação do nosso público. Com certeza, vamos continuar investindo nesses formatos", conclui a titular da Sead.



RIO GRANDE DO SUL

MOBILIZAÇÃO DO GOVERNO DO RS CONSERTA RESPIRADORES

A ação, implantada no começo da pandemia, conta com a parceria de entidades e empresas privadas, garantindo o reparo em equipamentos estragados

Texto: Lucas Barroso

Fotos: Maicon Hinrichsen

O governo do Estado do Rio Grande do Sul mobilizou empresas e organizações da iniciativa privada para colaborar no conserto de respiradores que estavam estragados nos hospitais gaúchos. A iniciativa da Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão (SPGG) ocorreu no começo da pandemia, em março, e mapeou 254 equipamentos com problemas. Destes, 119 já receberam manutenção e estão em pleno funcionamento para recuperação de pacientes da Covid-19.

“ Mobilizamos a sociedade civil para colaboração no conserto de respiradores. Buscamos outros caminhos para garantir o atendimento à população, sempre prezando pela boa aplicação do dinheiro público. Agradecemos a iniciativa e o apoio que recebemos. **”**

Eduardo Leite
Governador do Rio Grande do Sul

Segundo levantamento realizado pelas empresas, o valor investido nos consertos foi de R\$ 566 mil. “A complexidade varia bastante, mas o gasto médio é de R\$ 4.762,00 por equipamento. As verbas são somente do setor privado. Uma ação solidária que demonstra a responsabilidade social dessas empresas e entidades em prol da comunidade gaúcha”, disse o titular da SPGG, Claudio Gстал.

Da localização até o conserto

Os respiradores são localizados por meio de contato dos hospitais ou de outras fontes que identifiquem equipa-

mentos estragados e também por um trabalho de busca realizado pela equipe da SPGG e parceiros. Os aparelhos danificados passam por higienização, diagnóstico, manutenção mecânica e eletrônica e eventual substituição de peças. Depois de calibrados e com certificação de funcionamento emitida, são devolvidos para a instituição de origem.

O conserto de respiradores conta com o apoio e suporte de General Motors, Instituto Cultural Floresta, Capacità Eventos, Senai, Brothers in Arms e Reginp.



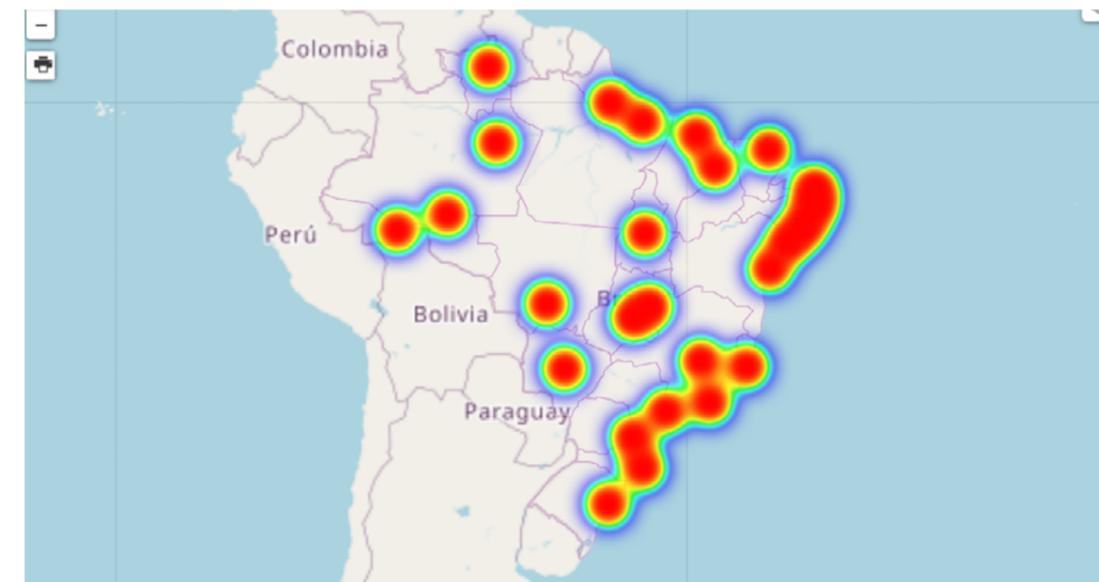
EQUIPAMENTOS ESTRAGADOS SÃO RECOLHIDOS EM HOSPITAIS: DEPOIS DO CONSERTO, SÃO DEVOLVIDOS, PRONTOS PARA USO.



PAINEL ELABORADO POR RONDÔNIA DISPONIBILIZA CENÁRIO ESTATÍSTICO DO CORONAVÍRUS NO PAÍS

Informações estão georreferenciadas, permitindo maior detalhamento na visualização e compreensão dos dados que compõem a plataforma

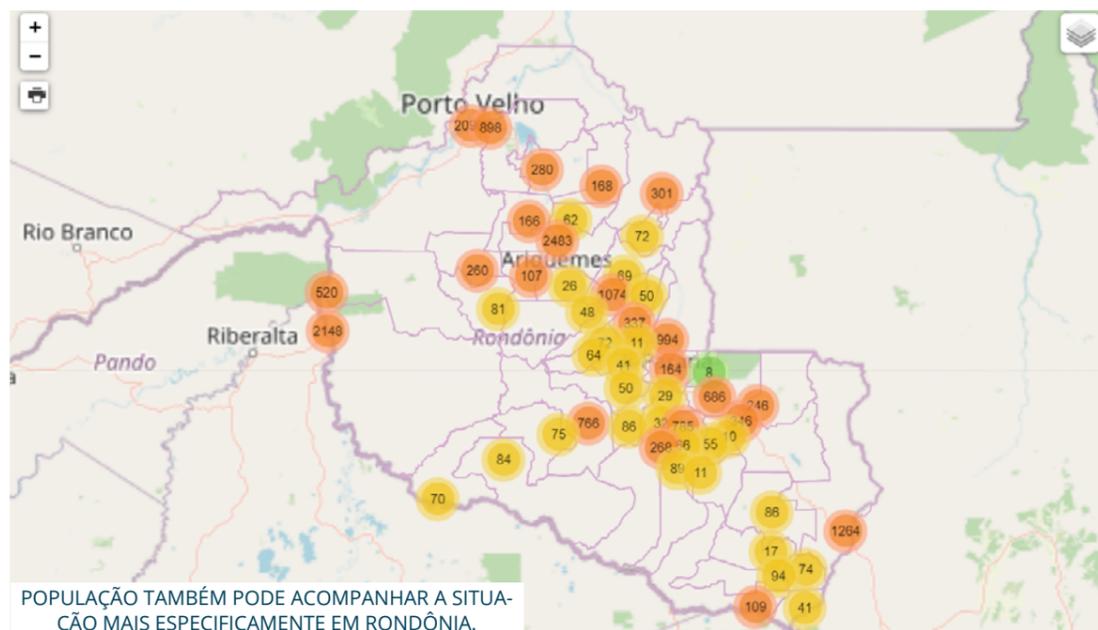
Texto: Jane Carla



PAINEL AUXILIA O TRABALHO DO ESTADO NAS DIVERSAS ÁREAS AFETADAS.

Uma visão geral, conforme a disponibilidade dos dados, da propagação do coronavírus no Brasil está disponível ao acesso da população, por meio do portal do Observatório Estadual de Desenvolvimento Regional (ODR), instalado na Secretaria de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão (SEPOG). O painel sobre a doença conta com os trabalhos de monitoramento e atualização durante todo o dia de técnicos de informática e da Gerência do Observatório Estadual (GOB).

O secretário da Sepog, Pedro Pimentel, explica que a iniciativa faz parte do conjunto de atribuições adquiridas pela Sepog ao ser instituído em Rondônia o Sistema Estadual de Informação do Poder Executivo. “Além de disponibilizar os dados para que qualquer pessoa possa utilizar como base de argumento, fundamento de pesquisa, entre outros, o painel tem como um de seus objetivos monitorar a propagação do novo coro-



navírus, auxiliando o trabalho do Estado nas diversas áreas afetadas”, complementou o secretário.

Ao acessar o painel, o público poderá selecionar o tipo e a forma que deseja visualizar e obter as informações sobre os casos confirmados e de óbitos, por exemplo, tanto no âmbito federal quanto dos estados e municípios. “As informações estão georreferenciadas, permitindo maior detalhamento na visualização e compreensão dos dados que compõem a plataforma”, destacou o gerente da GOB, Jorge Ugalde.

A fonte utilizada na geração dos dados é a ‘Brasil.IO’. A equipe responsável pelo manuseio dos dados na Sepog, composta pelos analistas Ariane Dias e Eder José; e o técnico, Ranon Rodrigues, explicaram tratar-se de uma fonte que reúne todas as informações enviadas pelas secretarias de saúde. “É uma fonte que conta com representações em

todos os estados e que fazem este controle de atualização, ou seja, são dados bastante dinâmicos. Estamos atentos a cada atualização no decorrer do dia. No portal, é possível visualizar a hora da última atualização”.

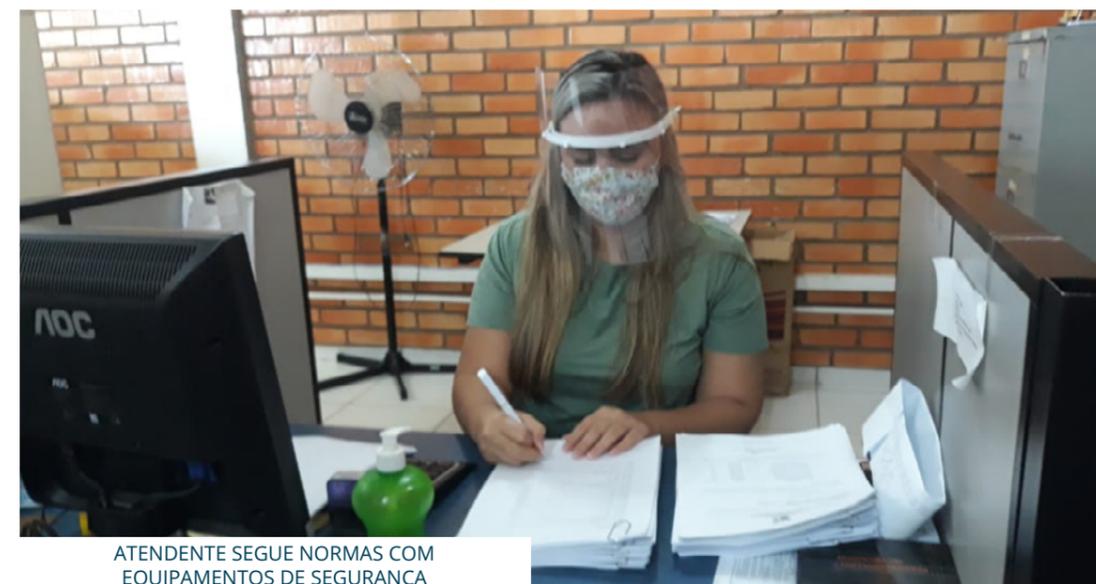
Observatório

O ODR foi lançado em Rondônia em 2016 e é uma multiplataforma georreferenciada destinada a receber, relacionar, organizar e distribuir dados geográficos e literais em ambiente único de modo a possibilitar a pesquisa, recuperação de informações e edição de dados. A base para este trabalho está nos requisitos e funcionalidades preestabelecidas na ferramenta corporativa de monitoramento e gestão do Observatório. Entre suas funções está oferecer suporte às decisões do Governo do Estado.



SEGAD PROTEGE SERVIDORES E PÚBLICO EM GERAL

Texto e foto: Ascom/SEGAD



ATENDENTE SEGUE NORMAS COM EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA

Preocupado com propagação da covid-19, Governo adota recomendações do Ministério da Saúde

No dia 23 de março, quando o Brasil já registrava 1.620 casos confirmados do novo coronavírus, 25 mortes registradas no Brasil e duas pessoas testadas positivamente em Roraima, o Governo do Estado fez disparar o alarme para riscos de problemas que a população poderia enfrentar. Informalmente, em reunião com o primeiro escalão, o governador Antonio Denarium recomendou que se desse início a medidas protetivas.

Na Secretaria de Estado da Gestão Estratégica e Administração – SEGAD, o titular, Pedro Cerino, recomendou que

servidores evitassem aglomerações, passassem a usar máscaras e procurassem manter distância de, pelo menos, 1,5m entre si. Na oportunidade, determinou que portas e janelas da repartição seriam mantidas abertas, para facilitar a circulação do ar, e que boa parte de funcionários, com ênfase em grupos de risco, ficassem trabalhando na modalidade home office.

Em 27 de abril, quando o Brasil registrava 4.540 mortes entre os 66.500 casos confirmados de covid-19, a SEGAD, baseada no Decreto Executivo nº 28.587-E, publicado no Diário Oficial do

Estado de 16 de março, editou a Portaria número 105, determinando que:

- a Divisão de Perícia Médica e Segurança do Trabalho fosse contactada por telefone ou por meio eletrônico para atendimento;
- Sem prejuízo financeiro, fosse dada prioridade para que servidores com mais de 60 anos, imunodeficientes ou com doenças preexistentes crônicas ou graves, gestantes ou lactantes e, subsequentemente, aqueles que se encontram em grupos de maior risco de contágio e agravamento dos sintomas ocasionados pelo vírus, adotassem o sistema home office;
- Viagens oficiais fossem suspensas;
- Setores de atendimento ao público que oferecem risco de contaminação obedecessem ao protocolo da OMS, observando sempre a higienização de ambientes;
- Uso de máscaras passasse a ser obrigatório para servidores;
- Álcool em Gel e material para higienização foi disponibilizado em todos os setores da Secretaria.



Escola de Governo

Nesse período de pandemia, para que o Programa Cuidando do Servidor, atividade que reúne funcionários em seus ambientes de trabalho, oferecendo-lhes saúde e integração social, não fosse interrompido, instituíram-se lives semanais, por meio do YouTube e do Facebook, trazendo palestras e encontros abordando temas interessantes a servidores e à comunidade em geral, sempre com profissionais capacitados.

“

Todos os cuidados estão sendo tomados para prevenir e cuidar dos servidores e do público que busca os serviços na SEGAD

”

Pedro Cerino

Secretário de Estado da Gestão Estratégica e Administração



INTELIGÊNCIA DE DADOS E ESTRATÉGIAS ARTICULADAS DESTACAM SC NA GESTÃO DA PANDEMIA

O Ranking é do Centro de Liderança Pública- CLP que vem destacando Santa Catarina na liderança para enfrentamento à Covid-19

Texto: Krislei Oechsler

A classificação é feita periodicamente pelo CLP, com o objetivo de identificar os estados que precisam aprimorar a gestão da pandemia. Desde o início do ranqueamento, no mês de junho, Santa Catarina vem obtendo destaque na transparência e nas ações para controlar número de casos. Além disso, a taxa de letalidade pelo novo coronavírus é de 1,18% no Estado, menos de um terço da taxa nacional, que é de 3,86%.



“

O esforço antecipado do Governo em implementar medidas de isolamento social e expandir em 70% a oferta de leitos de UTI está salvando vidas. Hoje o estado tem a menor taxa de letalidade do Brasil. Precisamos manter o ritmo de trabalho e tomar todas as medidas necessárias para garantir a qualidade no atendimento hospitalar aos catarinenses e continuar sendo referência nacional em gestão e transparência.

”

Carlos Moisés
Governador de Santa Catarina

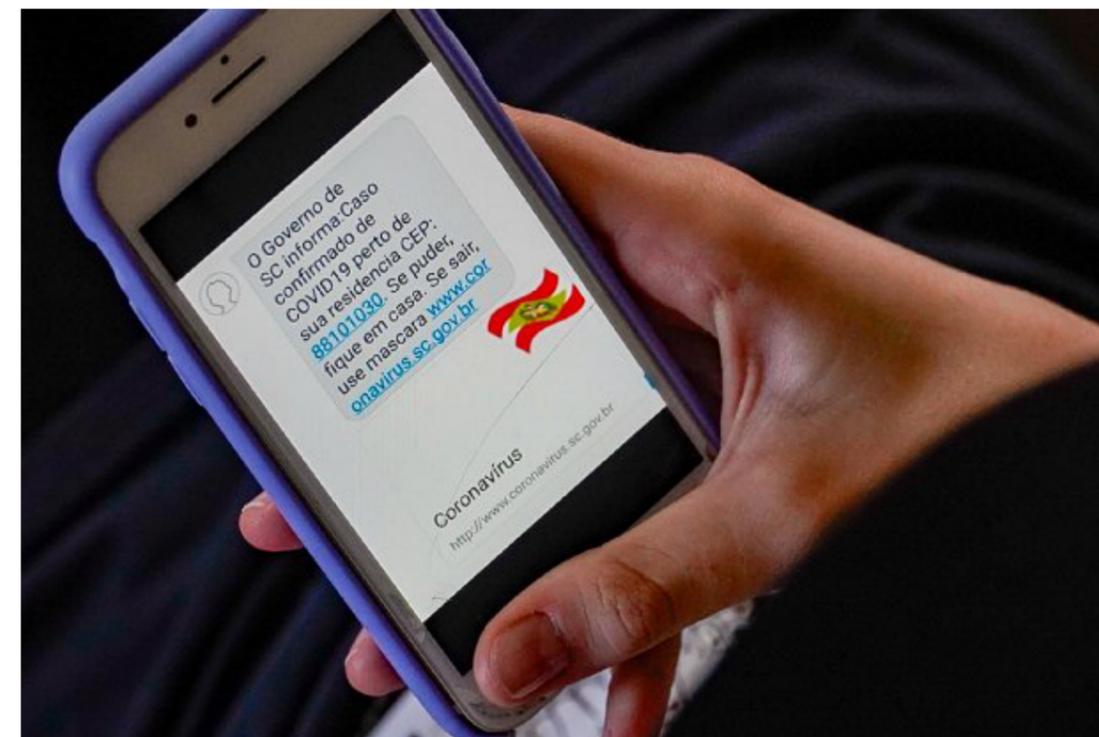
Gestão compartilhada e Sala de Situação Digital para controle da pandemia

Em Santa Catarina, a gestão da crise é compartilhada com os municípios, permitindo estratégias regionalizadas de mitigação da doença. As decisões são tomadas com base em inteligência de dados, apurados pelo Núcleo Intersetorial de Inteligência de Dados, criado pelo Governador Carlos Moisés no início da evolução dos casos de Covid-19.

O núcleo congrega órgãos do Governo estadual como as secretarias de Saúde e Administração e o Centro de Informática e Automação de Santa Catarina-Ciasc, com técnicos da área de tecnologia do Tribunal de Justiça e Ministério Público, além da Fecam- Federação Catarinense dos Municípios e Cosems- Conselhos Municipais de Saúde, entidades sem fins lucrativos, laboratórios de pesquisa e sociedade civil organizada, com destaque para a atuação da Social Good Brasil, com dezenas de voluntários no desenvolvimento de boas práticas sociais. Todos atuam em prol da consolidação de dados que embasem tecnicamente as decisões dos gestores.

“Graças ao trabalho intenso dos colaboradores do Núcleo foi possível criar ferramentas e estratégias para entender e buscar minimizar os impactos negativos dos casos de Covid-19 em território catarinense”, disse o secretário de Estado da Administração, Jorge Eduardo Tasca, que coordena as atividades do núcleo.

A ferramenta mais recente criada pelo grupo é a Sala de Situação Digital, uma plataforma online de acesso aos secretários municipais de Saúde onde podem acompanhar a evolução dos casos e obter outros dados da realidade local, como ocupação hospitalar, tendências de crescimento e de mortes. “A propagação da doença e as ações de isolamento social ou de controle pandêmico têm especificidades regionais. Por isso, a Sala de Situação Digital proporciona aos gestores municipais a análise técnica e segura para a tomada de decisão, considerando a realidade de cada local.”



Outros produtos idealizados pelo Núcleo Intersetorial de Inteligência de Dados são:

- Alertas via SMS para os residentes num raio de até 200 metros de uma pessoa positivada para Covid-19, mediante resultado de teste obtido na rede pública ou privada de saúde. O serviço é desenvolvido em parceria com a ACM- Associação Catarinense de Medicina, com intuito de notificar as pessoas sobre a existência de casos próximos da doença, aumento a percepção de risco e o autocuidado;
- Elaboração de triagem online. Mediante um questionário respondido de forma virtual uma pessoa com sinto-

mas de Covid-19 pode ser direcionada para a rede de saúde para realização de teste ou unidade para atendimento médico, dependendo da gravidade dos sintomas apontados;

- Elaboração de plataforma de transparência pública com dados abertos à população no site do coronavírus do Estado, em que os cidadãos podem acompanhar a porcentagem de leitos ocupados, os casos confirmados, o número de curados e os valores gastos em compras públicas para ampliação dos atendimentos ou combate à doença.



REDE DE APOIO EM PROL DO BRASIL

O Conselho Nacional de Secretários de Administração – CONSAD e a Secretaria Especial de Relacionamento Externo – SEREX, da Casa Civil da Presidência da República, fizeram uma parceria para construir uma rede de apoio ao projeto de acessão do Brasil à Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico – OCDE, buscando organizar as ações, as ferramentas e os atores empenhados para o sucesso da iniciativa.

“

A OCDE é uma organização econômica intergovernamental com 37 países membros, fundada em 1961 para estimular o progresso econômico e o comércio mundial. É um fórum de países comprometidos com a democracia e a economia de mercado, oferecendo uma plataforma para comparar experiências políticas, buscar respostas para problemas comuns, identificar boas práticas e coordenar as políticas domésticas e internacionais de seus membros.

”

A organização trabalha para desenvolver parâmetros internacionais e achar soluções baseadas em evidências, para uma variedade de desafios sociais, econômicos e ambientais: é uma organização de boas práticas regulatórias conforme preconizado pelo sistema capitalista ocidental.

O Brasil mantém uma relação de cooperação com a OCDE desde início dos anos 1990. Em 2007, o Conselho Ministerial da OECD adotou uma resolução fortalecendo a cooperação com o Brasil, por meio de um programa de maior engajamento, definindo o país como “Parceiro-Chave” da OCDE. Consolidando essa cooperação crescente e mutuamente benéfica, o Brasil expressou oficialmente seu interesse em se tornar um membro da OCDE em maio de 2017. Desde então, o país intensificou ainda mais sua cooperação com a OCDE, convergindo para os padrões da Organização e buscando ampliar sua participação nos diferentes órgãos da OCDE.

Neste contexto, a cooperação entre o CONSAD e o Governo Federal surge como uma oportunidade para se discutir o processo de convergência das práticas de Centro de Governo e demais recomendações e decisões da OCDE, bem como a implementação das melhores políticas e práticas da OCDE potencializa o aprimoramento dos arranjos institucionais e da qualidade política e regulatória nos estados e municípios.

No Brasil, nosso sistema federativo faz com que estados e municípios tenham um papel complementar em variados temas e políticas públicas sobre as quais o Governo Federal será analisado no processo de adesão. Sendo assim,

para o cumprimento de alguns requisitos, os Estados devem demonstrar seu papel na discussão, compartilhando boas práticas existentes e, ao mesmo tempo, realizando benchmark com modelos implementados pelos países membros da OCDE.

A parceria também traz possibilidade de acesso a um vasto repertório de documentos que consolidam boas práticas em variadas temáticas, possibilitando que os Estados, dessa forma, tenham acesso às sistemáticas de peer review desenvolvidas no âmbito da OCDE.

Como fruto da parceria, já foi realizado um seminário online, organizado pela SEREX e o CONSAD, que tratou do alinhamento estratégico para cooperação dos estados no âmbito de adesão do Brasil à OCDE. O debate virtual contou com a presença do embaixador Carlos Marcio Cozendey, líder da delegação brasileira junto à OCDE na sede em Paris (FR), do professor e ex-Presidente da Enap, Francisco Gaetani, além do

Presidente do Consad, Fabrício Marques Santos e do Secretário Especial de Relacionamento Externo/PR, Marcelo Barros Gomes.

Ainda no âmbito da parceria, o CONSAD também tem acompanhado a série de videoconferências que o Governo Federal está organizando em conjunto com o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento – PNUD acerca do processo de adesão à OCDE.

O foco do CONSAD, em todas as suas frentes de trabalho, tem sido pensar modelos de gestão pública com foco em resultados e voltados para o bom atendimento ao cidadão. O trabalho de colaboração para a adesão do Brasil à OCDE apenas reforça o papel do Conselho, que mantém permanente de troca de experiência e discussão sobre boas práticas de gestão pública e se coloca como patrocinador e fomentador de boas práticas voltadas ao desenvolvimento do país.

Bruno Schettini

Secretário de Planejamento e Gestão do Rio de Janeiro





META É OTIMIZAR PROCESSOS ADMINISTRATIVOS E ASSEGURAR EFICIÊNCIA NAS ÁREAS DE GESTÃO ECONÔMICA, GESTÃO ORÇAMENTÁRIA, RECURSOS HUMANOS, ENTRE OUTRAS

GOVERNO DE SÃO PAULO ESTRUTURA SECRETARIA DE PROJETOS, ORÇAMENTO E GESTÃO

Pasta fica sob comando de Mauro Ricardo Machado Costa; meta é otimizar gestão econômica estadual

O Governador João Doria estruturou mais uma secretaria na estrutura administrativa de São Paulo: a pasta de Projetos, Orçamento e Gestão visa dar mais agilidade, eficiência e transparência à gestão orçamentária e econômica do Estado e está sob o comando de Mauro Ricardo Machado Costa.

“Mauro Ricardo é um dos mais completos profissionais de administração e gestão pública do país”, afirmou o Gov-

ernador. “Ele assume esta nova Secretaria tendo em vista a necessidade de controle mais rígido de despesas e, dadas as circunstâncias do coronavírus, auxiliar e apoiar as Secretarias de Fazenda e Planejamento e a de Governo”, disse Doria.

Administrador de empresas com pós-graduação em Administração Pública pela FGV (Fundação Getúlio Vargas), Mauro Ricardo foi Secretário de Governo da Prefeitura de São Paulo de dezembro de 2018 a abril de 2020.

Ele também já comandou as Secretarias da Fazenda do Paraná e de São Paulo, entre outras funções de destaque desempenhadas em gestões municipais, estaduais e também no Governo Federal.

“Quero agradecer ao Governador João Doria pela oportunidade. Infelizmente, por conta da pandemia houve queda significativa da atividade econômica e, por consequência, redução das receitas do Estado. Vai haver necessidade de reprogramação de nossas despesas de tal forma que a gente possa chegar a 2022 em uma situação confortável e cumprindo todos os compromissos assumidos no programa de governo”, afirmou Mauro Ricardo.

O novo Secretário assumiu o cargo com a meta de otimizar processos administrativos e assegurar eficiência nas áreas de gestão econômica, gestão orçamentária, recursos humanos e desenvolvimento de projetos e parcerias do Governo de São Paulo. A pasta também está responsável pela elaboração da Lei de Diretrizes Orçamentárias do Estado.

A estrutura da Secretaria de Projetos, Orçamento e Gestão absorve estruturas e servidores públicos que já atuavam em áreas sob a supervisão das Secretarias de Governo e de Fazenda e Planejamento. Além de Mauro Ricardo, a pasta tem George Hermann Rodolfo Tormin como Secretário Executivo.





SERVIDORA IASMIN FARIAS TRABALHANDO NO PROTOCOLO SEGUINDO PADRÕES

VIRTUALIZAÇÃO DE PROCESSOS GARANTE CELERIDADE NA MÁQUINA PÚBLICA DE SERGIPE

Plataforma digital e-Doc faz a diferença durante a pandemia, moderniza e tornar virtual todos os processos administrativos do Governo

Texto: Ascom/Sead

Com grande frequência o governador Belivaldo Chagas tem lançado medidas para frear os efeitos do novo coronavírus na vida dos sergipanos. Em meio à pandemia causada pela Covid-19 e a necessidade de funcionamento da máquina pública, a Secretaria de Estado da Administração (Sead), em consonância com decretos estaduais, vem trabalhando com algumas adequações para o cumprimento de suas responsabilidades relacionadas a vida funcional, a confecção da folha de

pagamento dos servidores públicos estaduais, compras do Estado para a manutenção e funcionamento dos serviços públicos, bem como pagamento a fornecedores.

Para cumprir suas obrigações em meio a pandemia, a Sead vem atuando por meio de ações que visam a prevenção do vírus no seu âmbito administrativo. Dentre essas ações, a implantação da modalidade home office para os servidores, principalmente àqueles que se encontram no grupo de

risco; suspensão do atendimento público de forma presencial; flexibilização dos horários daqueles que não podem realizar suas funções laborais via home office; e rodizio de turnos para os setores que possuem mais de 50 servidores lotados.

Promoveu ainda a suspensão de cursos presenciais de capacitação de servidores públicos realizados pela Escola de Governo e processos seletivos no âmbito da Administração Estadual para a contratação de servidores temporários geridos pela secretaria, assim como os prazos e audiências agendadas nos processos administrativos disciplinares. Os cursos estão sendo feitos à distância.

Enquanto perdurar o estado de calamidade pública, todos os serviços da Perícia Médica Oficial do Estado de Sergipe estão sendo realizados na forma remota, com atendimento virtual. Os servidores da administração estadual que precisam se afastar para tratamento da própria saúde ou de pessoa da família por até 30 dias protocolam os atestados médicos, se possível, por meio do protocolo externo, perante o RH do órgão de lotação e são dispensados da perícia.

Já os servidores que precisam se afastar para tratamento da própria saúde ou de pessoa da família por período superior a 30 dias são obrigados a protocolar os atestados médicos no protocolo virtual (<https://www.edocsergipe.se.gov.br/protocolo-externo/>), endereçado à Secretaria de Estado da Administração e especificado no campo assunto: "Atestado Médico superior a 30 dias".

Mas o que está fazendo a diferença nessa pandemia é a virtualização de

processos e protocolos através da plataforma digital e-Doc. Foi visando modernizar e tornar virtual todos os processos administrativos do Governo de Sergipe, que a Sead, através da Superintendência de Modernização da Gestão (Sumog), passou a disponibilizar o acesso do e-Doc digital ao cidadão, pessoa física ou jurídica, que necessita protocolar documento na Administração Pública Estadual do Poder Executivo para que não precise se dirigir ao órgão presencialmente.

O acesso é permitido através do endereço eletrônico: www.edocsergipe.se.gov.br/protocolo-externo e cadastro no mesmo.

Escaneie ou clique no Código QR para acessar o site



Para ser protocolado, o documento deve ser digitalizado em um único arquivo, com tamanho máximo de 10 MB, no formato PDF e anexados, além do preenchimento do formulário de requerimento disponível, também no mesmo endereço. Depois de anexado, o documento deve ser enviado para que possa ser gerado o número de protocolo de acompanhamento no mesmo site.

Para o secretário da Sead, George Trindade, a utilização da ferramenta e-Doc para a virtualização de processos administrativos se tornou ainda mais necessária no atual cenário de pandemia e distanciamento social. "Por meio da ferramenta, é possível acessar e protocolar documentos na Administração Pública Estadual de forma virtual,

sem a necessidade de se dirigir presencialmente ao órgão. Além de agilidade no processo, a virtualização desses documentos garante uma maior celeridade, transparência e economicidade, vedando definitivamente a circulação de processos físicos atualmente”, avalia.

Revela o secretário que o surgimento da pandemia do novo coronavírus trouxe preocupação e compeliu mudanças rápidas e necessárias, tanto na vida pessoal, quanto no funcionamento das corporações, fomentando a adoção de ações que vão além dos cuidados com a higiene, como as disposições da portaria citada anteriormente. Frisa que o objetivo dessas medidas é proteger o servidor público, criando para isso um ambiente menos vulnerável com a diminuição da circulação de pessoas, mantendo não só a proteção da saúde do servidor, como também os serviços que são essenciais para o bom funcionamento do Estado.

SECRETÁRIO GEORGE TRINDADE ADOTA MEDIDAS DE COMBATE À COVID-19



George ressalta que dessa forma a Sead cumpre com todas as determinações, tanto dos Decretos Estaduais, quanto da OMS, adotando medidas preventivas no intuito de minimizar os efeitos da pandemia causada pelo Covid-19, bem como proteger e preservar a saúde dos seus servidores e, por conseguinte, a coletividade.

Outras medidas

Conforme decreto estadual, o funcionamento da Sead e demais órgãos do Estado está ocorrendo de segunda a quinta-feira, como forma de melhorar o isolamento social e, conseqüentemente, contribuir para a disseminação da Covid-19.

Ainda como medida para garantir a saúde e a segurança dos servidores e colaboradores, a Secretaria de Administração disponibiliza, cloro líquido, álcool gel 70, luvas de procedimento látex, máscaras facial e insumos médicos hospitalares.



TOCANTINS DESENVOLVE AÇÃO DE PREVENÇÃO À COVID-19

A Ação educativa coordenada pela Secretaria de Estado da Administração, já visitou mais de um mil estabelecimento levando orientações com foco na prevenção da covid-19

Texto: Wanderson Gonçalves/Governo do Tocantins

Fotos: Angélica Lima/Governo do Tocantins



SECRETÁRIO BRUNO BARRETO EM REUNIÃO COM EQUIPE DA OPERAÇÃO COVID-19

O Governo do Estado do Tocantins, em meio à pandemia do novo coronavírus, desenvolve uma Ação educativa conjunta com diversos órgãos e secretarias, com o objetivo de levar informações e orientar à população sobre medidas preventivas que devem ser adotadas para evitar o contágio pelo novo coronavírus.

A iniciativa atende a uma determinação do governador Mauro Carlesse, a qual prevê a implementação da Ação

nas cidades do Estado que apresentaram números crescentes de casos de Covid-19, ratificando as orientações de funcionamento dos espaços que realizem atividades e/ou executem serviços, públicos ou privados, essenciais ou não essenciais. Segundo o secretário de Estado da Administração, Bruno Barreto, para a realização do trabalho, foi desenvolvido um roteiro específico, inicialmente, as visitas acontecem nas maiores cidades, Palmas, Araguaína e Gurupi. “A

Operação deve se estender ao interior do Estado, conforme preconiza a determinação do governador Mauro Carlesse, no momento com a reabertura do comércio, a intenção é levar informação para todos, **nosso principal objetivo com essa ação é alertar quanto aos riscos tanto para os trabalhadores, quanto para o público em geral**", destacou o secretário.

A operação, coordenada pela Secretaria de Estado da Administração (Secad) conta com a parceria de vários órgãos e forças de segurança do Estado, participam da Ação a Secretaria de Estado da Saúde (SVS); Secretaria da Cidadania e Justiça por meio do Procon-TO; Departamento Estadual de Trânsito (Detran); Agência de Metrologia Estadual (AEM), Vigilância Sanitária (Visa), Ruraltins; Naturatins; Adapec; Polícia Civil e Polícia Militar.

De acordo com o titular da Secad, a Ação foi pensada com a participação de secretarias e órgãos para que, de forma integrada, pudessem trabalhar em prol de um único intuito, levar informação para a população em geral sobre como

evitar o contágio da Covid-19. "É importante que essa ação seja uma ação de governo, integrando todas as secretarias e órgãos fiscalizadores, pois assim conseguimos conscientizar um maior número de pessoas com informação de qualidade, porque existe muita informação desconexa. Sem essa coletividade da ação, o Estado não conseguiria alcançar o objetivo que é frear a propagação do novo coronavírus", ressaltou.

Operação

A Ação educativa teve início em abril deste ano, por meio de uma força tarefa formada por agentes das secretarias, órgãos fiscalizadores e as forças de segurança, as equipes percorreram os principais pontos comerciais das cidades de Palmas, Araguaína e Gurupi, reforçando, a quem atende e quem é atendido, quais as medidas necessárias para prevenção do novo coronavírus.

Vale destacar que, já foram realizadas 10 Ações, as equipes visitaram mais de mil estabelecimentos (comércio

em geral, agências bancárias e restaurantes), chegando a um alcance de mais de 5 mil pessoas abordadas.

Nos locais visitados os agentes encontraram crianças e comerciantes sem máscaras, falta de marcação de filas, entre outros problemas, o que reforça a necessidade de uma presença mais pedagógica dos órgãos governamentais nestes estabelecimentos. "Nosso papel é garantir que a informação segura chegue ao maior número de pessoas possível. Esse é um dos papéis primordiais do Estado", afirmou o secretário da Secad Bruno Barreto.

O gestor destaca que a Ação não tem caráter punitivo, a finalidade é alertar empresários e clientes sobre a importância de manter os estabelecimentos funcionando de acordo com as normas sanitárias. "Não devemos baixar a guarda e intensificar o grau de responsabilização tanto para os empresários que ficaram tanto tempo com baixo faturamento, como daqueles que dependem desse emprego", enfatizou.

Durante a Ação, as equipes passam informações importantes, baseadas nas particularidades dos estabelecimentos e distribuem material informativo. São orientações como a correta limpeza das superfícies, os espaços entre as mesas, utilização de produtos de limpeza autorizados pela Anvisa, disponibilização de lixeiras, sabão líquido, marcação de distância nas filas, utilização de luvas para se servir, a utilização de máscaras e álcool em gel, de acordo com as normas do Ministério da Saúde.

Para o empresário, Ailton Almeida, a Ação é necessária, principalmente, pelo foco na orientação aos consumidores

a respeito dos riscos de contaminação da Covid-19. "É muito importante que tenhamos ações como essa, pois com a abertura do comércio depois de muito tempo fechado, é necessário que todos se adequem a nova realidade e seguir as recomendações dos decretos é fundamental", reforçou.



Decreto

A operação atende ao decreto estadual publicado no Diário Oficial do Tocantins, do dia 13 de abril, determinando a realização de ações de orientação ao funcionamento dos espaços que realizem atividades e/ou executem serviços, públicos ou privados, essenciais ou não essenciais no Tocantins.

O foco principal é garantir que seja priorizado o distanciamento social adequado em filas com marcação identificada aos clientes, que deve ser de, pelo menos, dois metros, bem como medidas que evitem aglomerações de pessoas.



AGENTES ORIENTAM COMERCIANTES SOBRE PREVENÇÃO

HOUER

**Impactamos a vida de
milhares de brasileiros
em 17 estados**

EXPERTISES EM:

CONCESSÕES

ENGENHARIA

TECNOLOGIA

**VERIFICAÇÃO
INDEPENDENTE**

mais de
R\$ 50 bilhões
modelados

mais de
R\$ 22 bilhões
licitados

mais de
R\$ 10 bilhões em
investimentos

+

CONSAAD
CONSELHO NACIONAL DE SECRETÁRIOS
DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO

 houer.com.br

 [company/houer](https://www.linkedin.com/company/houer)